



**UNIFAP+**

**ZAMORA  
& SELMA**



**FORTE, INCLUSIVA E INOVADORA**





**UNIFAP+**

**ZAMORA  
& SELMA**



**FORTE, INCLUSIVA E INOVADORA**

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Capa do Plano de Gestão. Fundo com a cor azul celeste. No meio da capa, Zamora à esquerda e Selma, à direita. Zamora é um homem pardo, cabelos lisos e preto com fios grisalhos, usa óculos de grau com armação escura. Veste uma camisa roxa. Selma é uma mulher de pele branca, tem cabelos loiro claro, liso e longos, usar colar de pérolas. Veste blazer na cor pink. Abaixo deles, nome da chapa “UNIFAP+ FORTE, INCLUSIVA E INOVADORA”, Zamora e Selma, com os ícones do autismo, PCD, antirracismo, LGBTQIAPN+, imigrantes, amor, nas cores: verde, laranja, pink e amarelo.

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO</b>	<b>5</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Candidato a Reitor: Robert Ronald Maguiña Zamora</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Candidata a Vice-Reitora: Selma Gomes</b>	<b>10</b>
<b>3 Princípios e Compromissos que norteiam o Plano de Gestão</b>	<b>14</b>
<b>4 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD</b>	<b>16</b>
<b>5 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESPG</b>	<b>18</b>
<b>6 Educação a Distância e Semipresencial</b>	<b>24</b>
<b>7 Interiorização</b>	<b>26</b>
<b>8 Governança</b>	<b>27</b>
<b>8.1 Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN</b>	<b>27</b>
<b>8.2 Pró-Reitoria de Administração – PROAD</b>	<b>31</b>
<b>8.3 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP</b>	<b>35</b>
<b>8.4 Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC</b>	<b>41</b>
<b>8.5. Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais – PROCRI</b>	<b>46</b>
<b>9 Núcleo de Tecnologia da Informação</b>	<b>55</b>
<b>10 Biblioteca</b>	<b>56</b>
<b>11 Rádio e TV Universitária</b>	<b>57</b>
<b>12 Sistema de Comunicação</b>	<b>58</b>
<b>13 Hospital Universitário</b>	<b>59</b>
<b>14 Unidade Básica de Saúde UBS-UNIFAP</b>	<b>63</b>
<b>15 Farmácia Escola</b>	<b>64</b>
<b>16 Segurança nos Campi</b>	<b>65</b>

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## **SUMÁRIO**

<b>17 Proposta de criação da Pró- Reitoria de Ações Afirmativas e Inclusão</b>	<b>66</b>
<b>18 Proposta de criação do Núcleo de Relações Estudantis e Institucionais</b>	<b>71</b>
<b>19 Outras Áreas de Atuação</b>	<b>72</b>
<b>20 Outros Compromissos</b>	<b>73</b>
<b>21 Avaliação do Plano de Gestão</b>	<b>74</b>

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 1 Apresentação do Plano de Gestão 2026 – 2030

***Inverno amazônico, aos 24 dias do mês de março de 2026.***

Este documento visa apresentar uma proposta de gestão para a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. Embora não tenha a intenção de abordar todos os princípios e diretrizes do processo gerencial, expõe diretrizes gerais e um conjunto de ações interligadas, resultantes da escuta atenta das demandas da comunidade acadêmica, incluindo Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes. Além disso, reflete um debate coletivo, sistematizado por um grupo de servidores que se uniram para traçar um caminho em direção a um diálogo produtivo sobre transformações na Reitoria da Instituição, prevendo o período de 2026-2030.

Trata-se de uma proposta inicial voltada à promoção de debates coletivos que envolvam toda a comunidade acadêmica de maneira coerente, transparente, participativa e solidária. É fundamental escutar atentamente tanto a comunidade interna quanto a externa, garantindo que essas vozes estejam efetivamente representadas nas ações da gestão da UNIFAP. Assim, busca-se concretizar o princípio democrático da maioria, mesmo quando suas posições divergem total ou parcialmente das concepções daqueles que conduzem a instituição.

Deste modo, no decorrer do avanço do próprio desenvolvimento da campanha ao pleito, assim como no decorrer da vindoura gestão, estaremos permanentemente recebendo contribuições por meio do e-mail: **[gestaounifapforte@gmail.com](mailto:gestaounifapforte@gmail.com)**.

A diversidade dos cursos presentes nos Campi e Polos — Marco Zero, Mazagão, Santana e Binacional, além dos Polos de interiorização e Polos de atendimento presencial de Educação a Distância e semipresencial — deve ser constantemente considerada, com análise contínua de suas particularidades. Suas vocações regionais precisam ser reconhecidas e respeitadas nas etapas de planejamento, execução e avaliação das ações institucionais.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



1 O diagnóstico é essencial para avaliar e estruturar um projeto voltado à manutenção e à ampliação do ensino público e gratuito com qualidade, garantindo também condições para adequar a UNIFAP à realidade brasileira.

É necessário ter compromisso, solidez estratégica, competência, experiência, coragem e dedicação na gestão desta Instituição, garantindo plena atenção à integração entre ensino, pesquisa e extensão, sempre orientada pelo compromisso social da UNIFAP.

Agradecemos antecipadamente pela sua atenção e confiança em nossa proposta. Estamos à disposição para um diálogo construtivo e respeitoso!

Com estima e consideração a cada um e cada uma.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 2 Apresentação dos Candidatos

## 2.1 Candidato a Reitor: Robert Ronald Maguiña Zamora

Sou Robert Ronald Maguiña Zamora. Minha trajetória acadêmica e profissional foi construída a partir de um compromisso permanente com a excelência científica, a formação de recursos humanos e o fortalecimento institucional da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Ao longo dos anos, tenho buscado integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão como dimensões indissociáveis da universidade pública, orientando minha atuação por uma visão estratégica voltada ao desenvolvimento regional e à transformação social.



Sou graduado em Física pela Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo, no Peru, e realizei minha formação avançada no Brasil, onde obtive os títulos de mestre e doutor em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com atuação na área de Física da Matéria Condensada, especialmente em superfícies e fenômenos em escala nanométrica. Posteriormente, realizei estágio pós-doutoral no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), consolidando minha formação em nanotecnologia e caracterização avançada de materiais.

Desde 2006, atuo como docente da UNIFAP em regime de dedicação exclusiva, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, tenho contribuído para a formação acadêmica de estudantes por meio da oferta de disciplinas estruturantes da Física, bem como pela orientação de trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado, sempre com o compromisso de formar profissionais qualificados e socialmente comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Na pesquisa, desenvolvo estudos na área de nanotecnologia, com ênfase em microscopia de força atômica, caracterização de superfícies e desenvolvimento de biomateriais, articulando a produção científica de qualidade com demandas concretas da sociedade. Minha atuação é marcada pela interdisciplinaridade e pela inserção em redes de colaboração, contribuindo para a consolidação da pesquisa científica na região amazônica.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



Paralelamente à atuação acadêmica, construí uma trajetória consistente na gestão universitária, exercendo funções estratégicas como Coordenador de Curso, Coordenador do Programa de Educação Tutorial (PET Física), Diretor de Unidade Acadêmica, Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e Coordenador Estadual de programa de doutorado em rede (REAMEC). Essas experiências fortaleceram minha capacidade de liderança, planejamento e gestão, permitindo-me compreender de forma ampla os desafios e as potencialidades da universidade pública.

Mais recentemente, tive a honra de atuar como Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias, onde trabalhei para consolidar a extensão universitária como eixo estruturante da formação acadêmica e da relação com a sociedade. Nesse período, busquei ampliar o alcance das ações extensionistas, promovendo uma universidade mais presente, inclusiva e comprometida com as demandas sociais do estado do Amapá.

Ao longo da minha trajetória, recebi reconhecimentos institucionais que refletem minha dedicação, responsabilidade e compromisso com a universidade pública, reforçando minha convicção de que a educação superior é um instrumento essencial de transformação social e desenvolvimento regional.

Acredito que minha trajetória reúne a experiência acadêmica, a capacidade de gestão e o compromisso institucional necessários para contribuir com o fortalecimento da UNIFAP. Defendo uma universidade pública inclusiva, inovadora, socialmente referenciada e profundamente conectada com os desafios e potencialidades da Amazônia.

Sou um candidato a reitor com raízes amazônicas. Não nasci sob a tua sombra, amado Brasil, porém tenho raízes amazônicas, vindo da Amazônia Peruana; minha alma encontrou seu lar na Amazônia Amapaense, desde 2006. Em cada rio, em cada floresta, em cada canto da capital e dos outros municípios do estado do Amapá, encontrei o meu lugar, onde o rio espelha o infinito; meu coração, outrora estrangeiro, agora faz seu lar.

Não pedi a cidadania apenas pelo papel, mas pelo abraço afetuoso, pelo acolhimento que diz não à discriminação de raça, de cor, de etnia, de gênero e de nacionalidade, ajudando a construir uma universidade verdadeiramente democrática. Tornei-me brasileiro para guardar o que é eterno: a pátria das águas, o pulmão que respira em mim e o sangue dos povos originários que se cruza ao meu.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



2 É nesta história de pertencimento e compromisso que venho assinar este Plano de Gestão Universitária. UNIFAP, meu norte é o teu destino e minha pauta é: UNIFAP + FORTE, INCLUSIVA E INOVADORA. Experiências que ultrapassam fronteiras.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 2 Apresentação dos Candidatos

## 2.2 Candidata a Vice-Reitora: Selma Gomes da Silva

Sou Selma Gomes com uma força inabalável de uma mulher que, desde a infância entre 14 irmãos, transformei desafios em degraus para o sucesso. Com resiliência e garra, moldei meu destino, enfrentando obstáculos com coragem. No meio de tantos, a voz precisou ser forte, criança pequena, gigante no peito. A vida não lhe deu o mapa da sorte.



Mas ela criou seu próprio direito. Tenho 64 anos, nascida e criada em Arapari, distrito de Itapipoca, município do Ceará. Sou oriunda de uma família numerosa, filha de Manoel Gomes da Silva, conhecido como “Manoel Cândido” (In memoriam) e Francisca Reinada da Silva, “Dona Neném” (In memoriam). Meu pai era agricultor e minha mãe cuidadora da casa. Sou a décima terceira filha, de uma família com quatorze irmãos e um mundo ao redor, a infância foi luta, o aprendizado, maior. O prato dividido, a cama apertada, fizeram da escassez a minha armadura.

Cresci nesta família com muitas dificuldades financeiras, pois a renda familiar procedia da venda frutas e de outros produtos agrícolas, como castanha de caju e algodão. Apesar das carências econômicas, éramos uma família muito feliz, considerando a riqueza de afetos e valores. Meus pais sabiam apenas “copiar” o nome quando precisavam assinar algum documento, mas eram pessoas nobres e nos educaram baseados em valores sólidos.

Neste contexto interiorano, ajudei meus pais em trabalhos da “roça” e estudei até os anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola municipal que funcionava em uma residência familiar. Quando eu estava no primeiro ano do Ensino Médio e tinha 16 anos, minha mãe adoeceu e faleceu. Continuei meus estudos na cidade de Itapipoca, por que na localidade onde nasci e morava, não havia escola de Ensino Médio, para isso precisava caminhar 18 quilômetros por dia para ir à escola para casa todos os dias, assim permaneci durante um ano. Na época não havia transporte escolar e nem mesmo ônibus que fizesse aquele trajeto. Havia em mim uma motivação muito forte que me fortalecia e me dizia que eu tinha que continuar, mesmo com todas as adversidades contextuais.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



Após a conclusão do primeiro ano do Ensino Médio, retornei para Fortaleza para continuar os estudos e também porque precisava trabalhar. Em Fortaleza, permaneci até concluir minha primeira graduação – Licenciatura em Filosofia. Durante esse período, trabalhava durante o dia e estudava à noite.

Ingressei em 1982 no Curso Filosofia da Faculdade de Filosofia de Fortaleza (FAFIPOR), vinculada à Arquidiocese de Fortaleza e concluí em 1986. Em 1989, essa instituição foi extinta e todos os seus documentos foram arquivados pela Universidade Federal do Ceará (UFC) onde os diplomas de conclusão de Curso dos egressos eram reconhecidos.

Após, concluir a Licenciatura em Filosofia fui para São Paulo, fazer um curso de preparo missionário, havia compreendido que haviam “novos desafios” para minha vida. Em São Paulo, além de estudante, tive também minha experiência docente, como professora de Filosofia, numa escola de Ensino Médio na Cidade de Araçariquama. Permaneci em São Paulo durante o ano de 1987 e em 1988 fui para a cidade de Assunção/Paraguai, mas o objetivo era a Itália, eu tinha clareza disso, só não sabia como iria acontecer, pois não haviam recursos financeiros.

Retornei de Assunção, no final de 1988 e em dezembro de 1989, cheguei a Roma, passando alguns meses antes na Inglaterra, na cidade Birmingham. Na Itália, morei inicialmente, na cidade Perugia e depois me instalei em Roma, onde vivi por quase seis anos. Em Roma, cursei psicologia e o mestrado em psicologia da educação, na Universidade Pontifícia Salesiana/UPS – instituição pertencente ao Vaticano. Para me manter e garantir as despesas com os estudos, morei e trabalhei em casa de famílias italianas onde fazia atividades domésticas, além disso, para completar a renda fazia outras atividades externas: diárias como faxineira, cuidava de crianças e de idosos. Assim, permaneci durante a duração da minha formação em Psicologia.

Este período de estudos na Pontifícia Salesiana, em Roma, foi um tempo de grande riqueza cultural, crescimento pessoal, vivências significativas, de relevante aprendizado não somente do ponto de acadêmico, mas de convivência e interações humanas, devido ao caldeirão transcultural e religioso que estava imersa. Considerando o número e variedades de estudantes oriundos de diversas nacionalidades e culturas diferentes. Lembro que haviam na Universidade estudantes de 66 países a época, a grande maioria formada por religiosos padres, freiras e seminaristas. Ali, aprendi conviver, respeitar as diferenças culturais, pessoais e religiosas. Meus professores eram religiosos cultos, dedicados, acessíveis e acolhedores, como excelentes padres salesianos, cujo carisma central é a educação e formação de jovens.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



Em julho de 1994, meu pai faleceu, tomei conhecimento após um mês. A comunicação era realizada através de cartas, ligações via telefone eram custosas. Consegui voltar ao final desse mesmo ano para visitar minha família, após 4 anos sem ver os familiares. Na ocasião dessa vinda ao Brasil, fui visitar uma irmã que morava em Monte Dourado-PA, passei em Macapá e conheci a Profa. Maria Luiza Bello, que empresta o seu nome para o Colégio de Aplicação. Esse contato foi fundamental para a minha vinda e permanência em Macapá.

Retornei ao Brasil em dezembro de 1995 e cheguei a Macapá no início de fevereiro de 1996. Nas Terras Tucujus, antes de meu ingresso na UNIFAP, desempenhei as seguintes atividades: docente na Escola Santa Monica; psicóloga escolar nas escolas Centro de Ensino Atual, Santa Bartolomea; professora do ensino superior nas faculdades Fama, Estácio, IESAP, Madre Tereza; UEAP (na UEAP atuei como docente e coordenadora do curso de Pedagogia); RURAP (Extensionista Social – na área de psicologia) e Instituto Federal do Amapá (IFAP). No IFAP, atuei como docente, coordenadora de extensão, coordenadora do Programa Mulheres Mil e do Pronatec.

Ingressei na UNIFAP como professora efetiva em 2012, entretanto, atuei de 1999 a 2001, como professora substituta. Minha trajetória na UNIFAP: tive o privilégio de atuar como professora e coordenadora do curso de Pedagogia, concomitantemente, participei do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, nível de doutorado, na Universidade Federal do Ceará (UFC), obtive o título de Doutora em Sociologia. Realizei o estágio doutoral (Doutorado Sanduiche) na Universidade de Trento - Itália (UNITN) no Departamento de Sociologia. Conclui o doutorado, em 2017 e em 2018 migrei para o colegiado de Medicina, onde permaneço atuando até o momento atual.

Coordenei, até janeiro de 2025 o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei, que foi implantado em 2022. É um Mestrado em rede Nacional, sob a coordenação geral da Unesp. Sua avaliação pela CAPES, em 2025, foi a nota 5.

Não houve medo na longa jornada, apenas vontade de vencer. Os obstáculos? Pedras no caminho, transformei em ponte, não espinho. Mulher batalhadora, com alma sagaz, que enfrentou o mundo sem recuar. Nos olhos traz a coragem e a paz, de quem soube sonhar e realizar. A infância difícil ficou para trás. Hoje sou luz, força e muito mais. Venci o silêncio, conquistei meu lugar. A minha história se assemelha a lutas de muitas outras mulheres, que chegam na UNIFAP fazendo da luta o seu primor, as quais me solidarizo. Mulheres guerreiras, donas do seu destino.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



2 Sou Selma, mulher não espera a tempestade passar, aprendo a dançar sob a chuva fina. Com passos firmes, desenho o meu lugar e traço, com garra, o meu próprio destino. Trago no peito a força de mil gerações e na alma, a doçura de quem sabe amar. Sou dona da minha voz, senhora das minhas decisões. Meu caminho é trilhado com coragem. O medo é apenas mais uma lição e a vitória, a minha justa bagagem.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 3 Princípios e Compromissos que norteiam o Plano de Gestão 2026 - 2030

1. Promover e defender a Universidade pública, gratuita e comprometida com os princípios da democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico, da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos;
2. Promover e defender a autonomia universitária e a liberdade acadêmica, no cumprimento de sua função social abrangente, na organização do saber científico e da relação com outros saberes, na organização e gestão administrativa-financeira;
3. Promover uma política cultural universitária abrangente e guiada pelos princípios da integração ensino, pesquisa e extensão, da formação acadêmico-crítico e da vivência universitária como espaço de reconhecimento e afirmação da pluralidade cultural e epistemológica, desde a comunidade interna às relações com a sociedade;
4. Fortalecer parcerias com atores públicos e sociais em áreas importantes como educação e saúde, dentre outras, como parte do compromisso da Universidade com a redução das desigualdades sociais;
5. Participar, em articulação com outras Universidades brasileiras e organizações da sociedade civil, da defesa do financiamento público da Universidade;
6. Promover a política de cultura da Universidade na sua perspectiva multicampi e das diversas expressões e linguagens artísticas;
7. Implementar e qualificar, mediante políticas de acesso e permanência, ações afirmativas e de inclusão, em diálogo com sua diversidade interna: pessoas com deficiência, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, identidades de gênero, dentre outros, apoiando os núcleos já existentes e criando novos;
8. Política de comunicação, com potencialização das ações existentes e promoção de uma prática comunicativa institucional dialógica e participativa, integrada com veículos externos para divulgação de ações, difusão de informações e fortalecimento do nome UNIFAP;
9. Fortalecimento da interiorização do ensino superior;
10. Valorização da diversidade cultural e dos povos originários;
11. Produção científica voltada às demandas amazônicas;
12. Cooperação internacional em regiões de fronteira;

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



3

13. Compromisso inegociável com a construção de um ambiente seguro, inclusivo e democrático, pautado pelo respeito absoluto a dignidade humana e combate a todas as formas de violência -física, psicológica, sexual, moral, simbólica e digital-bem como qualquer preconceito ou discriminação, incluindo racismo, capacitismo, intolerância religiosa, além de acolher, proteger e dar voz as vítimas, responsabilizar os agressores e implementar ações educativas para combater a violência e promover a equidade
14. Promoção do bem-estar da comunidade universitária.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 4 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

1. Fomentar a discussão de práticas e de métodos de ensino inovadores e inclusivos, que permitam maior grau de autonomia, participação, aprendizagem e protagonismo dos discentes;
2. Ampliar e fortalecer o diálogo da Pró-reitoria de Graduação com as unidades acadêmicas;
3. Estimular o desenvolvimento de ações e projetos que contribuam para a redução da evasão e da retenção dos discentes de graduação, inclusive o incentivo a oferta de cursos noturnos;
4. Em articulação com os campi, aprimorar as estratégias de combate à evasão e aumento da eficiência acadêmica, com a proposição de metodologias efetivas e que levem em conta fatores particulares às realidades de cada unidade;
5. Fomentar atividades conjuntas entre graduação e pós-graduação com incentivo a projetos integrados, supervisão compartilhada e demais atividades didáticas;
6. Propor a inovação pedagógica e a implementação de metodologias ativas de aprendizagem;
7. Apoiar e fortalecer os projetos e programas em desenvolvimento na UNIFAP, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica (RP), Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica (PARFOR);
8. Implementar calendário acadêmico integrado de ações e eventos de programas, a exemplo do PET, PIBID e Residência Pedagógica;
9. Discutir, mediante estudos de viabilidade e impacto, novos cursos de graduação presenciais, a distância e semipresencial;
10. Propor a implementação do Programa de Apoio à Expansão e Desenvolvimento de novos Cursos de Graduação no âmbito da UNIFAP, a partir da escuta da comunidade dos Campi Santana, Binacional, Mazagão e Marco Zero sobre a possibilidade de oferta de novos cursos, como: Fonoaudiologia, Nutrição, Engenharia de Petróleo e Gás, Inteligência Artificial, Intercultural Indígena e Pedagogia Indígena, Zootecnia, Agronomia e Agroecologia, entre outros;

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



11. Apoiar a revisão curricular, agilizando a atualização dos PPCs de acordo com o desenvolvimento tecnológico e as mudanças sociais;
12. Ampliar ações pedagógicas e recursos didáticos e de tecnologia assistiva para facilitar acessibilidade de estudantes com deficiência (acessibilidade pedagógica);
13. Concluir as atualizações dos PPCs frente a política de curricularização da extensão;
14. Fomentar práticas permanentes em direitos humanos, inter-relacionadas com organizações sociais, políticas e comunitárias, para garantir formação comprometida com a justiça social e a igualdade de direitos;
15. Implementação de editais institucionais específicos de apoio ao ensino destinados por campus;
16. Avaliar o sistema de ingresso da UNIFAP através da promoção de debates com a comunidade, apresentando dados consolidados de ingresso, evasão, taxa de conclusão, conceito preliminar de curso entre outros indicadores;
17. Escutar a comunidade acadêmica e a sociedade civil sobre o acesso à graduação via processo seletivo próprio;
18. Estruturar a Comissão Interdisciplinar, envolvendo docentes, técnicos administrativos, comunidade externa e procuradoria jurídica, além de diálogos com a bancada federal e outros agentes, mediante estudos que visem a correção de desigualdades de acesso ao ensino superior, sobretudo, dos alunos que cursaram integralmente o ensino médio e/ou equivalente no Estado do Amapá, os quais frequentemente são submetidos a disparidades socioeconômicas e de ensino, propor o retorno da bonificação regional sobre a nota final do Enem;
19. Fortalecer a estrutura do DEPSEC dando mais autonomia ao setor visando dinamizar os processos seletivos e concursos;
20. Implementar as políticas de nivelamento para alunos recém-ingressos, mitigando lacunas de aprendizagem do ensino médio;
21. Criar o **Fórum Institucional da Graduação da UNIFAP**, reunindo cursos de licenciatura e bacharelado em um espaço permanente de diálogo, avaliação e planejamento estratégico. A proposta busca fortalecer a graduação como eixo central da Universidade integrada com a pós-graduação, áreas do conhecimento e a sociedade. As ações do fórum se desenvolverão a partir da coordenação da Prograd em parceria com os departamentos acadêmicos.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESPG

## Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

### Consolidação da UNIFAP como Polo Científico da Amazônia

A pós-graduação, a pesquisa científica e a inovação tecnológica constituem dimensões estruturantes para o fortalecimento institucional da Universidade e para sua consolidação como referência na produção de conhecimento voltado aos desafios da Amazônia. Nesse contexto, a gestão buscará implementar uma política institucional integrada orientada à qualificação dos programas de pós-graduação, à ampliação da produção científica e ao fortalecimento de ambientes favoráveis à inovação, ao empreendedorismo acadêmico e à transferência de conhecimento para a sociedade. A atuação institucional será pautada pela consolidação de redes de cooperação científica, pela ampliação da captação de recursos para pesquisa e pela implementação de iniciativas estratégicas que posicionem a Universidade como protagonista na geração de soluções científicas e tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

#### 1. Expansão e Qualificação da Pós-Graduação

A expansão e consolidação da pós-graduação constituem prioridade estratégica para o fortalecimento do sistema científico da Universidade e para a formação de recursos humanos altamente qualificados na região amazônica.

A gestão buscará:

- Fortalecer programas de mestrado e doutorado já existentes;
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional;
- Consolidar programas emergentes e estimular sua evolução qualitativa;
- Modernizar laboratórios, ampliar o acesso a equipamentos multiusuários e às principais bases científicas, promovendo o desenvolvimento de pesquisas de excelência e inovação na Amazônia;
- Impulsionar a formação de mestres e doutores altamente qualificados, comprometidos com a excelência científica e o desenvolvimento sustentável da Amazônia;

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- Fortalecer a política institucional de inovação, com estímulo à proteção da propriedade intelectual, ao registro de programas de computador, ao depósito de patentes e à transferência de tecnologia para a sociedade.

### Metas institucionais até 2030

- Ampliar significativamente o número de programas de mestrado acadêmico e profissional;
- Apoio institucional à implantação e consolidação de programas de pós graduação stricto sensu (nível mestrado) no Campus Binacional.
- Articulação com programas existentes da UNIFAP e redes de pesquisa amazônicas para o Campus Binacional para áreas estratégicas como: estudos de fronteira, educação intercultural, biodiversidade amazônica, mobilidade populacional e desenvolvimento regional.
- Expandir a oferta de programas de doutorado, especialmente em áreas estratégicas para a região amazônica;
- Elevar progressivamente os conceitos CAPES dos programas existentes;
- Incrementar o número de estudantes matriculados e titulados na pós-graduação;
- Fortalecer a cultura de inovação e transferência de tecnologia, com crescimento do número de patentes depositadas e de registros de programas de computador no âmbito da UNIFAP.

Essas metas contribuirão para fortalecer a capacidade científica da Universidade e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da região Norte do Brasil.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 5 2 Estratégia Institucional para Elevação dos Conceitos CAPES

- A melhoria dos conceitos CAPES constitui objetivo central para a qualificação da pós-graduação e para a consolidação da Universidade no cenário científico nacional. Para alcançar esse objetivo, será implementada uma política institucional estruturada em quatro eixos estratégicos:
  - a) Produção científica qualificada
    - incentivo à publicação científica em periódicos de alto impacto;
    - estímulo à produção científica internacional em coautoria;
    - fortalecimento de grupos de pesquisa consolidados.
  - b) Internacionalização da pós-graduação
    - ampliação de programas de cotutela internacional de doutorado;
    - incentivo à participação em redes internacionais de pesquisa;
    - estímulo à mobilidade acadêmica de docentes e estudantes.
  - c) Consolidação de linhas de pesquisa estratégicas
    - fortalecimento de linhas de pesquisa alinhadas aos desafios da Amazônia;
    - incentivo à interdisciplinaridade científica;
    - desenvolvimento de projetos científicos multicêntricos e colaborativos.
  - d) Qualificação da formação acadêmica
    - aperfeiçoamento das estruturas curriculares dos programas de pós-graduação;
    - ampliação da oferta de disciplinas e seminários internacionais;
    - fortalecimento da formação metodológica e científica dos estudantes.
- Ampliação a Produção Científica
  - A produção científica qualificada constitui um dos principais indicadores de excelência acadêmica de uma Universidade. Nesse sentido, serão implementadas políticas institucionais voltadas para:
    - incentivo à publicação científica em periódicos de alto impacto;
    - fortalecimento da produção científica em colaboração internacional;
    - estímulo à pesquisa interdisciplinar;
    - ampliação da participação de pesquisadores em redes científicas nacionais e internacionais.

Essas iniciativas contribuirão para ampliar a visibilidade científica da Universidade e fortalecer sua inserção no cenário acadêmico nacional e internacional.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



#### 4. **Captação de Recursos para Pesquisa**

A sustentabilidade da pesquisa científica depende da ampliação da captação de recursos provenientes de agências de fomento e instituições parceiras.

Estratégias institucionais:

- incentivo à submissão de projetos científicos a editais nacionais e internacionais;
- criação de mecanismos institucionais de apoio à elaboração de projetos;
- ampliação da participação da Universidade em programas estratégicos de financiamento à pesquisa.

Essas ações permitirão ampliar a captação de recursos provenientes de agências como CNPq, CAPES, FINEP e fundações de amparo à pesquisa, fortalecendo a base financeira das atividades científicas da Universidade.

#### 5. **Infraestrutura Científica e Tecnológica**

A infraestrutura científica constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas de alta qualidade. Entre as ações prioritárias destacam-se:

- modernização e expansão de laboratórios de pesquisa;
- implantação e fortalecimento de equipamentos científicos multiusuários;
- ampliação do acesso a bases de dados científicas internacionais;
- melhoria da infraestrutura tecnológica voltada às atividades de pesquisa.

#### 6. **Redes de Cooperação Científica**

A cooperação científica amplia a qualidade, a relevância e o impacto da produção acadêmica. Nesse sentido, a gestão buscará:

- fortalecer redes nacionais e internacionais de pesquisa;
- desenvolver projetos científicos colaborativos;
- ampliar a participação da Universidade em consórcios acadêmicos e programas de cooperação científica.

#### 7. **Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Acadêmico**

A Universidade deve atuar também como agente promotor de inovação tecnológica e desenvolvimento regional. Nesse contexto, serão fortalecidas iniciativas voltadas à:

- promoção da cultura de inovação e empreendedorismo acadêmico;
- apoio à criação de startups acadêmicas;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada em parceria com instituições públicas e privadas;
- transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- captação de recursos para pesquisa;
- participação em redes internacionais de pesquisa.

Esses indicadores permitirão acompanhar o progresso das políticas institucionais e orientar o planejamento estratégico da Universidade.

A implementação dessas diretrizes permitirá consolidar a Universidade como polo científico de referência na Amazônia, ampliando sua capacidade de formação de pesquisadores, produção de conhecimento e geração de soluções científicas voltadas aos desafios do desenvolvimento sustentável da região.

### 11. Editais internos por Campus

Criação de editais internos por Campus destinados exclusivamente à comunidade acadêmica para:

- iniciação científica;
- pesquisa aplicada;
- inovação social;
- estudos amazônicos.

Para o Campus Binacional os projetos deverão priorizar temas relacionados a:

- povos indígenas;
- territorialidades tradicionais;
- mobilidade populacional;
- migração internacional;
- relações transfronteiriças;
- biodiversidade amazônica;
- desenvolvimento sustentável.

- Implantar Observatórios de pesquisa no Campus Binacional

Implantação de estruturas institucionais como:

- Observatório da Fronteira Amazônica
- Observatório das Migrações e Mobilidades Transfronteiriças
- Observatório dos Povos Originários.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 8. Programa Amazônia de Ciência, Tecnologia e Inovação da UNIFAP

- Será criado o Programa Amazônia de Ciência, Tecnologia e Inovação, destinado a consolidar a Universidade como polo estratégico de produção científica voltada para os desafios da região amazônica.
- Objetivos do programa
  - estimular a pesquisa científica aplicada aos desafios da Amazônia;
  - fortalecer redes de cooperação científica nacionais e internacionais;
  - promover inovação tecnológica voltada ao desenvolvimento regional.
- 
- Áreas estratégicas prioritárias:
  - biodiversidade amazônica;
  - bioeconomia e biotecnologia;
  - sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas;
  - saúde pública na Amazônia;
  - inovação tecnológica para o desenvolvimento regional;
  - desenvolvimento sustentável.
- 
- Ações estruturantes:
  - criação de redes interdisciplinares de pesquisa;
  - apoio à captação de recursos para projetos científicos estratégicos;
  - promoção de parcerias científicas nacionais e internacionais;
  - incentivo à inovação tecnológica e ao empreendedorismo acadêmico.

## 9. Formação de Jovens Pesquisadores

A formação de novos pesquisadores constitui elemento essencial para a sustentabilidade do sistema científico da Universidade. Serão fortalecidas ações voltadas à:

- ampliação dos programas de iniciação científica;
- integração entre graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa;
- estímulo à participação de estudantes em atividades científicas e tecnológicas.

## 10. Governança da Pesquisa e Indicadores de Desempenho

A política institucional de pesquisa será acompanhada por meio de indicadores que permitam avaliar sua evolução e impacto. Entre os principais indicadores destacam-se:

- número de programas de pós-graduação;
- número de mestres e doutores titulados;
- produção científica qualificada, patentes e registro de programas de computador;

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 6 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E SEMIPRESENCIAL

O Departamento de Educação a Distância (DEaD) é a unidade responsável por assegurar, assessorar, apoiar e incentivar ações em nível de ensino, pesquisa e extensão que se caracterizem pela modalidade a distância e semipresencial na estrutura organizacional vinculado a PROGRAD.

O DEaD iniciou suas atividades no âmbito da UNIFAP em 2002, com oferta de cursos de aperfeiçoamento e extensão. Avançou para oferta de cursos de graduação e pós-graduação em nível de especialização, portanto, torna-se imperativo a criação da Secretaria de Educação a Distância e Semipresencial da UNIFAP subordinada a Reitoria.

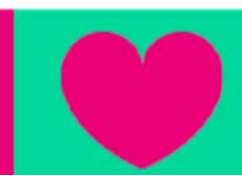
Durante todos esses anos, a educação a distância na UNIFAP desenvolveu-se, assim como todos os outros setores da educação, conforme as políticas nacionais que lhe ordenavam o funcionamento e financiamento. Nesse contexto, as ações no campo da educação a distância e semipresencial tem mantido suas atividades via financiamento externo, pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Essa relação é profícua, mas, ao mesmo tempo, dependente da CAPES/UAB, portanto, além dos Cursos financiados pela CAPES/UAB é importante desenvolver e implementar curso de graduação a distância e semipresencial próprio.

Desse modo, para a Gestão de 2026-2030, objetiva:

1. Desenvolver e implementar cursos de graduação a distância e semipresencial fora dos esquemas de financiamentos externos;
2. Estruturar os polos presenciais para cursos EaD e semipresencial, localizados nos municípios de Vitória do Jari, Pedra Branca do Amapari, Oiapoque e Serra do Navio, permitindo que discentes do interior tenham acesso a laboratórios, bibliotecas e suporte pedagógico local;
3. Institucionalizar um Núcleo de Pesquisa voltado ao desenvolvimento de estudos institucionais nas seguintes linhas temáticas de Linguagens e Tecnologias na modalidade a distância e semipresencial; Mediações em EAD e Semipresencial; Estudos de Egressos e Evadidos em EAD e Semipresencial; EAD/Semipresencial e a abordagem multidisciplinar e multiprofissional;

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- 6
4. Criar o Núcleo de Assessoramento às Atividades em EAD (NA-EAD), cujas atividades envolverão, principalmente: a) assessoramento aos professores que desejam desenvolver cursos e disciplinas a distância; b) desenvolvimento de material didático online (viabilidade econômica; maior disseminação);
  5. Incrementar a parceria com a PROGEP com vistas ao desenvolvimento de cursos de capacitação interna na modalidade EaD;
  6. Incentivar a ampliação do conceito de sala de aula, do ponto de vista físico e pedagógico, aproveitando os recursos tecnológicos digitais e o espaço virtual como ambiente de ensino e de aprendizagem;
  7. Criação e aprovação junto ao CONSU, do Regimento da Secretaria de Educação a Distância.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 7 INTERIORIZAÇÃO

A interiorização universitária visa descentralizar o ensino superior, levando conhecimento, pesquisa e extensão para além dos grandes centros urbanos. O principal objetivo dessas ações é garantir a "indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", transformando a Universidade em um agente de desenvolvimento social e econômico. As ações deste plano estão divididas em expansão física, projetos de extensão e uso de tecnologia.

Para a gestão 2026-2030 a proposta é fortalecer e ampliar a oferta dos cursos de licenciaturas dos programas de interiorização quilombola e ribeirinhos, para ampliar o atendimento de comunidades do campo, das águas e das florestas.

- Fortalecimento dos Campi: Implantação de novos cursos nas unidades acadêmicas.

Mazagão: buscar convênio com a prefeitura de Mazagão para adquirir terreno, destinado a criação da Fazenda-Escola, como uma estratégia fundamental para o ensino superior, permitindo a integração prática dos conceitos teóricos adquiridos na academia. Este espaço funcionará como um cenário de aprendizagem ativa, onde os discentes vivenciarão o manejo diário, sanidade animal, produção vegetal e a sustentabilidade, etc, tendo em vista a necessidade de buscar vocacionar o ensino de graduação para estudos nas áreas de agroecologia, zootecnia, medicina veterinária e agronomia, bacharelado.

Santana: Ampliar a oferta de cursos de graduação.

Universidade Itinerante: Fazer parcerias com prefeituras para implementar cursos intervalares (janeiro, fevereiro e julho) para atender municípios do interior do estado.

Criar editais de extensão, específicos, para Santana, Mazagão e Oiapoque.

Realizar estudo de vagas e negociar códigos de vagas junto ao MEC para a ampliação do quadro de docentes e técnicos para a criação de novos cursos nos Campus de Santana e Mazagão.

Ampliação do campus de Mazagão para implantação de um laboratório de Química e Bioquímica, para análises básicas de química orgânica e inorgânica, essenciais para entender a nutrição de plantas e a química do solo. Além do laboratório de microbiologia: focado no estudo de microrganismos do solo (bactérias, fungos) e bioinsumos.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.1 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

O planejamento institucional da UNIFAP, estruturado por meio dos principais instrumentos de gestão – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) e Plano de Dados Abertos (PDA) – constitui eixo central da governança universitária, orientando a atuação institucional de forma integrada, sistêmica e orientada a resultados. Esses instrumentos possibilitam o alinhamento entre as diretrizes estratégicas e as ações operacionais, promovendo maior eficiência administrativa, transparência na gestão e coerência no desenvolvimento institucional no curto, médio e longo prazo.

### 1. Planejamento Institucional

#### Diretrizes

- fortalecer a integração entre PDI, PDU e PDA;
- institucionalizar o uso das ferramentas ForPDI e ForRisco;
- consolidar a cultura de planejamento orientado a resultados;
- alinhar o Relatório de Gestão aos objetivos estratégicos institucionais.

#### Ações estratégicas

- promover capacitação contínua de gestores no uso do ForPDI e ForRisco;
- padronizar e qualificar os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU);
- instituir rotina de monitoramento sistemático das metas institucionais;
- integrar o BI da PROPLAN ao acompanhamento do planejamento;
- vincular indicadores estratégicos do PDI ao Relatório de Gestão.

### 2. Fortalecimento da Avaliação Institucional e Regulação Acadêmica

O fortalecimento dos processos de avaliação institucional e regulação acadêmica é essencial para a melhoria contínua da qualidade dos cursos e para o aprimoramento do desempenho institucional nos indicadores nacionais de avaliação da educação superior.

#### Diretrizes

- fortalecer o protagonismo do DEAVI na condução dos processos avaliativos;
- assegurar alinhamento às diretrizes e instrumentos do INEP;
- estruturar e qualificar a atuação da CPA;
- promover a integração entre avaliação institucional e planejamento estratégico.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## Ações estratégicas

- acompanhar os processos de avaliação dos cursos já protocolados;
- monitorar e responder de forma proativa ao cronograma do INEP 2026;
- reestruturar a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- fortalecer a articulação com a Procuradoria Institucional (PI);
- realizar reuniões periódicas com coordenações de curso;
- elaborar e implementar plano institucional de preparação para avaliações externas.

### 3. Engajamento Discente e Inovação nas Estratégias de Capacitação

A modernização das estratégias de comunicação e capacitação constitui elemento-chave para ampliar o engajamento discente e melhorar o desempenho institucional, especialmente nos processos avaliativos como o ENADE.

#### Diretrizes

- ampliar o engajamento dos estudantes nas ações acadêmicas;
- inovar nos formatos de capacitação e comunicação;
- utilizar mídias digitais como ferramentas estratégicas;
- fortalecer a comunicação institucional com o corpo discente.

#### Ações estratégicas

- produzir conteúdos digitais (vídeos curtos) sobre ENADE e avaliação institucional;
- ofertar minicursos e trilhas de aprendizagem online;
- utilizar redes sociais institucionais como canais de mobilização;
- estabelecer parceria com a PROGRAD para ações integradas de divulgação;
- incentivar a atuação de docentes e tutores como multiplicadores;
- monitorar indicadores de participação e engajamento discente.

- Qualificar a tomada de decisão e fortalecer os processos de planejamento e avaliação institucional.

#### Gestão da Informação e Inteligência Institucional

A consolidação de uma cultura orientada por dados é fundamental para qualificar a tomada de decisão e fortalecer os processos de planejamento e avaliação institucional.

#### Diretrizes

- aprimorar a qualidade, confiabilidade e integração dos dados institucionais;
- fortalecer o uso de sistemas e ferramentas de inteligência institucional;
- ampliar a utilização de indicadores estratégicos;
- garantir conformidade no envio de dados aos órgãos reguladores.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## Ações estratégicas

- integrar bases de dados institucionais (DIEIS, PROPLAN e INEP);
- padronizar fluxos de coleta, validação e consolidação de dados;
- ampliar o uso do BI da PROPLAN para análise gerencial;
- capacitar equipes para uso estratégico de dados e indicadores;
- assegurar o envio tempestivo do Censo da Educação Superior;
- prestar suporte técnico à Procuradoria Institucional (PI).

• Aprimorar a eficiência e a transparência na Gestão Orçamentária e de Custos  
A gestão eficiente dos recursos públicos é condição essencial para a sustentabilidade institucional e para o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

## Diretrizes

- aprimorar o planejamento, execução e controle orçamentário;
- fortalecer a transparência e a eficiência na gestão dos recursos;
- promover a racionalização e sustentabilidade dos custos operacionais;
- integrar orçamento ao planejamento institucional.

## Ações estratégicas

- planejar e monitorar a distribuição dos recursos orçamentários;
- gerar indicadores para subsidiar a tomada de decisão pela PROPLAN;
- criar projetos para subsidiar o acompanhamento e a análise dos custos operacionais;
- dar transparência nos relatórios gerenciais emitidos por meio do Tesouro Gerencial;
- monitorar a execução orçamentária via SIAFI;
- implementar mecanismos para gerenciar a disponibilidade orçamentária e os saldos financeiros;
- propor medidas de redução de custos com foco em sustentabilidade;
- normatizar procedimentos de gestão de custos;
- acompanhar a execução de convênios e instrumentos congêneres;
- orientar e supervisionar a prestação de contas;
- gerenciar empenhos e limites orçamentários;
- realizar análises periódicas da execução financeira.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 8

- Promover a integração entre Avaliação, Planejamento e Orçamento
- A integração entre avaliação institucional, planejamento estratégico e execução orçamentária constitui base para uma gestão pública eficiente, orientada por evidências e comprometida com resultados.

**Diretrizes**

- integrar avaliação, planejamento e orçamento, com foco na descentralização estratégica;
- fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências;
- consolidar a gestão orientada a resultados;
- ampliar a eficiência da governança institucional.

**Ações estratégicas**

- utilizar indicadores estratégicos para subsidiar decisões institucionais;
- elaborar relatórios gerenciais periódicos;
- promover reuniões estratégicas com gestores;
- alinhar PDI, ENADE, avaliação institucional e execução orçamentária;
- institucionalizar práticas de gestão por resultados.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





# GOVERNANÇA

## 8.2 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

### 1. Gestão Estratégica de Licitações e Contratos

O foco será reduzir o tempo médio da contratação, independente da modalidade, em conformidade com a Lei 14.133/2021.

Execução do Plano de Contratações Anual (PCA) no primeiro semestre: Executar o PCA, cujo objeto seja de uso comum a todas as unidades, no primeiro semestre de cada ano, visando dar celeridade desde o planejamento até a recepção do objeto.

Núcleo de Contratações: Instituir uma equipe especializada na elaboração de Documento de Formalização de Demanda, Estudo Técnico Preliminar e Mapa de Risco, evitando que falhas no planejamento gerem atrasos ou paralisações de serviços essenciais.

Programa de Capacitação Continuada: Treinamento semestral para fiscais e gestores de contratos, com foco em medição de indicadores de desempenho para serviços terceirizados com ou sem uso de mão de obra.

### 2. Sustentabilidade e a Infraestrutura Energética

Os projetos em andamento, a UNIFAP pode se tornar referência em gestão de recursos próprios.

Implantação de um plano de ação estruturado, com o objetivo de implementar um sistema de gestão de resíduos sólidos e reciclagem eficiente na UNIFAP. O foco está na sustentabilidade ambiental, conformidade legal e eficiência de custos.

É necessário mapear o fluxo de resíduos de todos os campi (Marco Zero, Santana, Mazagão, Laranjal do Jari e Binacional).

- Inventário de Resíduos: Classificação do lixo gerado (papel de escritório, resíduos biológicos de laboratórios, poda de árvores e resíduos eletrônicos).
- Comissão de Gestão Ambiental: Criação de um grupo de trabalho multidisciplinar para fiscalizar o cumprimento do Plano de Logística Sustentável (PLS) em fase de estudo atualmente.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





- **Expansão da Matriz Fotovoltaica:** Concluir a instalação de painéis solares em todos os (Marco Zero, visando ao máximo a autossuficiência energética e a redução drástica da conta de custeio).
- Expandir a energia fotovoltaica para os demais Campi, buscando recursos junto a bancada federal.
- **Sistema eficiente do uso racional da água:** Reduzir os custos, evitando o desperdício com vazamentos e uso racional de torneiras e descargas modernas.
- Implementar projetos piloto para captação de água da chuva e substituição gradual de aparelhos de ar-condicionado por modelos com tecnologia Inverter de alta eficiência.

### 3. Logística e Gestão de Frota Institucional

Melhorar o suporte aos cursos, especialmente para atividades em Campi afastados da sede, como Oiapoque e Vale do Jari.

**Renovação Gradual da Frota via Locação:** Avaliar a migração do modelo de frota própria para o modelo de locação de veículos (outsourcing), reduzindo custos com manutenção preventiva e corretiva, garantindo veículos sempre novos para todas as atividades acadêmicas e administrativas.

### 4. Modernização Administrativa e Governança

- **Digitalização Completa dos Arquivos:** Migrar documentos históricos e processos físicos remanescentes para o sistema SIGAA e SEI, com indexação inteligente.
- **Painel de Contratações:** Divulgação maior do painel de compras públicas, que mostra o status de cada processo de compra ou contratação, bem como a execução orçamentária da Universidade em tempo real.
- **Segurança:** Executar o plano de Segurança Institucional, recém-concluído, focando na ampliação da vigilância eletrônica terceirizada, em conformidade com o PDI.

### 5. Manutenção Preventiva e Corretiva Programada

Reduzir a incidência de chamados emergenciais, que são mais caros e lentos.

- **Cronograma Semestral:** Calendário fixo de revisão de telhados, sistemas de climatização (essencial para o clima do Amapá) e redes hidráulicas em todos os campi (Marco Zero, Santana, Mazagão, Laranjal do Jari e Binacional).
- **Equipes de Pronto-Atendimento:** Manter equipes volantes residentes para reparos hidráulicos e elétricos de baixa complexidade.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





- Metas e Resultados Esperados
- Redução de 40% no tempo de espera entre a abertura do chamado e o início do serviço.
- Extensão da vida útil das edificações, evitando reformas estruturais onerosas por falta de conservação básica.
- Ambiente acadêmico adequado, garantindo que salas de aula e laboratórios não fiquem interditados por problemas de manutenção simples.

## 6. Gestão de Insumos e Almojarifado Estratégico

Evitar a paralisação de serviços por falta de insumos básicos.

- **Registro de Preços (SRP):** Manter atas de registro de preços ativas para materiais de consumo, evitando paralisação de serviços acadêmicos e administrativos.
- **Estoque Mínimo Operacional:** Manutenção de um pequeno estoque gerido pelo Almojarifado/DEPAG.

### Metas e Resultados Esperados

- **Redução de 40%** no tempo de espera entre a abertura do chamado e o início do serviço.
- **Extensão da vida útil** das edificações, evitando reformas estruturais onerosas por falta de conservação básica.
- **Ambiente acadêmico adequado**, garantindo que salas de aula e laboratórios não fiquem interditados por problemas de manutenção simples.

## • 7. Gestão do Patrimônio

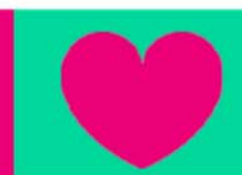
### Modernização Tecnológica e Inventário Digital

A transição para um modelo de controle em tempo real é prioritária para evitar perdas e ociosidade de bens.

- **Identificação do patrimônio por QR Code:** Substituição das plaquetas metálicas tradicionais por etiquetas de **QR Code**. Isso permite que qualquer servidor, via smartphone, consulte a cautela do bem, estado de conservação e histórico de manutenção.
- **Inventário Anual Automatizado:** Utilização de coletores de dados móveis integrados ao SIPAC, reduzindo o tempo de conferência física nos campi (Marco Zero, Santana, Mazagão, Laranjal do Jari e Binacional) em até **60%**.
- **Aplicativo de Transferência de Bens:** Criação de um fluxo digital simplificado para transferência de responsabilidade entre servidores, eliminando processos lentos, garantindo a atualização imediata da base de dados.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 8. **Gestão de Bens Ociosos e Inservíveis (Logística Reversa)**

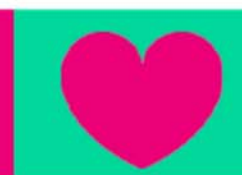
- Ocupar espaços com bens sem uso gera custos de armazenamento e depreciação acelerada.
- Leilão Público Periódico: Estabelecimento de um calendário anual de leilões para bens inservíveis ou irrecuperáveis, revertendo os fundos para a modernização do próprio parque tecnológico da Universidade.
- Centro de Redistribuição Interna: Criação de um "Patrimônio Virtual de Bens Ociosos". Equipamentos em bom estado que não são mais úteis para um setor podem ser requisitados por outros antes da abertura de novas licitações.

## 9. **Responsabilização e Educação Patrimonial**

- O patrimônio público é de todos, e a conservação depende da conscientização da comunidade acadêmica.
- Manual do Detentor de Carga: Publicação de um guia prático sobre os deveres e responsabilidades de cada servidor ao assinar o termo de cautela, incluindo orientações sobre o que fazer em caso de furto, roubo ou danos.
- Comissão Permanente de Patrimônio: Fortalecer a equipe técnica da PROAD com treinamento específico em normas de contabilidade aplicada ao setor público, garantindo a correta depreciação e valorização dos ativos no balanço patrimonial.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.3 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS -PROGEP

### GESTÃO DE PESSOAS, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão de pessoas constitui eixo estratégico fundamental para o fortalecimento institucional da Universidade, sendo responsável pela promoção do desenvolvimento humano, da saúde ocupacional e da qualidade de vida no trabalho. Nesse contexto, a gestão buscará implementar uma política integrada, inovadora e orientada por evidências, voltada à valorização dos servidores, ao desenvolvimento de competências e à construção de ambientes organizacionais mais saudáveis, inclusivos e produtivos.

#### Valorização de Conquistas Institucionais

A gestão reconhece e valoriza os avanços institucionais já consolidados, fundamentais para a modernização da administração pública e para a valorização dos servidores.

#### Diretrizes

- fortalecer políticas já implementadas;
- ampliar iniciativas bem-sucedidas;
- consolidar práticas institucionais inovadoras.

#### Ações estratégicas

- fortalecimento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD);
- ampliação do Programa de Incentivo Educacional aos Servidores Técnico-Administrativos;
- consolidação das políticas de capacitação e desenvolvimento.

#### 1. Integração Institucional e a Inovação em Gestão de Pessoas

A articulação entre a gestão de pessoas e as unidades acadêmicas permitirá o desenvolvimento de soluções inovadoras e alinhadas às demandas institucionais.

#### Diretrizes

- fortalecer a aproximação com colegiados de cursos;
- incentivar projetos integrados;
- promover integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

#### Ações estratégicas

- criação de campos de estágio na PROGEP;
- desenvolvimento de projetos com unidades acadêmicas;
- incentivo à produção de soluções tecnológicas e científicas.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 2. Valorizar a Qualificação de Servidores

A qualificação dos servidores constitui elemento central para o desenvolvimento institucional e melhoria da gestão pública.

- **Diretrizes**

- ampliar o acesso à pós-graduação;
- fortalecer políticas de incentivo à qualificação;
- alinhar formação às demandas institucionais.

- **Ações estratégicas**

- ampliação do percentual de servidores em mestrado e doutorado;
- criação de turmas reservadas para servidores;
- implementação de reserva de vagas institucionais;
- fortalecimento do incentivo educacional.

- 

### Saúde do Servidor e Análise das Condições de Trabalho

A promoção da saúde do servidor será orientada por uma abordagem integrada entre assistência, vigilância e análise das condições de trabalho.

- **Iniciativa estruturante**

- **Programa Trabalho Saudável UNIFAP**

- **Diretrizes**

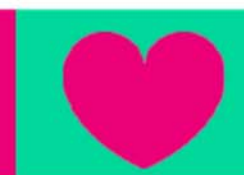
- fortalecer ações de promoção e prevenção;
- ampliar atuação do SIASS;
- implementar vigilância em saúde do trabalhador;
- qualificar a análise dos afastamentos.

- **Ações estratégicas**

- criação do Laboratório do Trabalho;
- análise sistemática dos afastamentos;
- identificação de fatores organizacionais (assédio, sobrecarga, ergonomia);
- produção de relatórios institucionais;
- proposição de ações preventivas;
- implementação de ações de mediação de conflitos no ambiente de trabalho;
- fortalecimento da prevenção ao adoecimento mental e redução do absenteísmo.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 2. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

A promoção da qualidade de vida no trabalho será ampliada como estratégia de prevenção do adoecimento e fortalecimento institucional.

Iniciativa estruturante

Política Institucional de Qualidade de Vida do Servidor – UNIFAP

Diretrizes

promover saúde integral (física, mental e social);  
 estruturar política permanente de qualidade de vida;  
 ampliar o acesso às ações institucionais;  
 fortalecer políticas de bem-estar.

Ações estratégicas

consolidação do Viver Bem UNIFAP;  
 implementação do SIASS Itinerante;  
 ampliação das ações de saúde mental;  
 monitoramento de indicadores de bem-estar;  
 desenvolvimento de ações de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal;  
 implantação de espaços institucionais de convivência e promoção da saúde, incluindo a proposta de sede campestre institucional, voltada a atividades de integração, qualidade de vida e ações coletivas.

## 4. Programa de Preparação e Acompanhamento da Aposentadoria

A aposentadoria constitui uma etapa significativa na trajetória do servidor público, demandando ações institucionais que promovam preparação adequada, transição saudável e manutenção do vínculo com a Universidade.

**Iniciativa estruturante**

Programa institucional voltado à preparação para a aposentadoria e ao acompanhamento dos servidores aposentados.

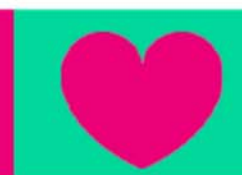
**Diretrizes**

- promover ações de preparação para a aposentadoria;
- apoiar o processo de transição;
- manter o vínculo institucional;
- valorizar a trajetória profissional;
- incentivar a participação de aposentados.

**Ações estratégicas**

- realização de programas formativos;
- acompanhamento pós-aposentadoria;
- inclusão em programas institucionais;
- criação de espaços de acolhimento;
- estímulo à mentoria por aposentados.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 6. Transformação Digital e Gestão da Informação

A gestão de pessoas avançará na consolidação de práticas digitais e na organização da informação institucional.

### Diretrizes

- reduzir o uso de papel;
- digitalizar acervos;
- atualizar continuamente as bases de dados;
- fortalecer a cultura de dados.

### Ações estratégicas

- digitalização de arquivos históricos;
- organização do acervo funcional;
- implantação de prontuário eletrônico no SIASS;
- integração de sistemas e indicadores;
- uso de dados para tomada de decisão.

### 1. Gestão do Trabalho (PGD) e a Organização Institucional

A organização do trabalho será orientada pelas novas dinâmicas institucionais e pelo uso eficiente dos recursos.

### Diretrizes

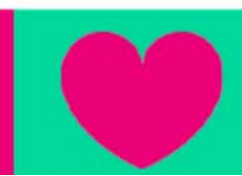
- fortalecer o PGD;
- reorganizar processos;
- promover eficiência organizacional;
- assegurar transparência na gestão do trabalho.

### Ações estratégicas

- aprimoramento do PGD;
- revisão e padronização de fluxos de trabalho;
- elaboração de manuais operacionais e checklists institucionais;
- realização de estudos de dimensionamento da força de trabalho;
- definição de critérios transparentes para remoção, redistribuição e lotação;
- alinhamento às práticas híbridas.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 8. Gestão por Competências e Desenvolvimento de Lideranças

O fortalecimento das lideranças institucionais é essencial para a melhoria do ambiente organizacional.

### Iniciativa estruturante

#### Programa de Desenvolvimento de Lideranças da UNIFAP

##### Diretrizes

- desenvolver competências gerenciais;
- fortalecer cultura de liderança;
- alinhar gestão e desempenho.

##### Ações estratégicas

- formação contínua de gestores;
- implementação de avaliação 360°;
- acompanhamento do desempenho das chefias;
- vinculação da gestão à capacitação.

## 9. Diversidade, a Equidade e a Inclusão

A promoção da diversidade será tratada como elemento estratégico da gestão de pessoas.

### Iniciativa estruturante

#### Termômetro da Diversidade UNIFAP

##### Diretrizes

- ampliar representatividade;
- promover equidade;
- fortalecer inclusão;
- assegurar condições adequadas de trabalho.

##### Ações estratégicas

- monitoramento de indicadores (gênero, raça, PcD);
- transparência na ocupação de cargos;
- produção de relatórios institucionais.

### Ação estruturante adicional

- criação da Política Institucional de Inclusão de Servidores Neurodivergentes, contemplando adequações no ambiente de trabalho, formação de gestores e diretrizes de equidade no desempenho.

## 10. Governança e Indicadores

A gestão será orientada por dados e indicadores que qualifiquem a tomada de decisão.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## Diretrizes

**fortalecer cultura de dados;  
monitorar desempenho institucional;  
apoiar decisões estratégicas.**

## Ações estratégicas

**acompanhamento de indicadores de saúde e capacitação;  
monitoramento da satisfação dos servidores;  
uso de dados para planejamento institucional.**

### 11. Reorganização dos Espaços e a Infraestrutura

A reorganização dos espaços será orientada pela eficiência e pelas novas formas de trabalho.

#### Diretrizes

- otimizar uso dos espaços;
- adequar ambientes ao PGD;
- melhorar condições de trabalho;
- promover ambientes inclusivos.

#### Ações estratégicas

- reorganização de ambientes;
- otimização de equipamentos;
- reestruturação administrativa da PROGEP;
- ampliação da equipe e espaço do SIASS;
- criação de espaços para práticas coletivas;
- adequação dos ambientes às necessidades de acessibilidade e inclusão (incluindo neurodiversidade)

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.4 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Educacionais (PROEAC) constitui eixo estratégico para a consolidação da Universidade pública como promotora de inclusão, permanência e transformação social, especialmente no contexto amazônico.

Este plano propõe o fortalecimento integrado da extensão universitária, da assistência estudantil e das ações de saúde, estruturando políticas institucionais baseadas em evidências, territorializadas e alinhadas às diretrizes nacionais, especialmente ao PNAES (Lei nº 14.914/2024).

### 1. Ampliação da Política de Permanência Estudantil e Inclusão Social

Iniciativa estruturante: Programa “Permanecer UNIFAP”

Diretrizes:

- Garantir condições materiais e acadêmicas para permanência;
- Reduzir evasão e retenção;
- Promover inclusão e equidade;
- Priorizar estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecer o protagonismo estudantil.

Ações:

- Ampliação qualificada dos auxílios (moradia, alimentação, transporte e saúde);
- Implementação de política estruturante de moradia estudantil;
- Fortalecimento da segurança alimentar e nutricional;
- Ampliação de ações de inclusão e acessibilidade;
- Políticas específicas para estudantes indígenas, quilombolas e populações tradicionais;
- Aprimoramento da gestão de editais com transparência e critérios objetivos;
- Criação de sistema de acompanhamento da evasão e permanência.

### 2. Promover a Saúde Estudantil e o Cuidado Integral

Iniciativa estruturante: Programa “Cuidar UNIFAP”

Diretrizes:

- Integrar saúde e permanência estudantil;
- Promover cuidado integral;
- Ampliar acesso aos serviços de saúde;
- Atuar na prevenção do adoecimento;
- Fortalecer a saúde mental.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.4 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS

Ações:

- Implantação e consolidação da política institucional de saúde estudantil;
- Ampliação do atendimento psicossocial contínuo;
- Desenvolvimento de programas de saúde mental e prevenção;
- Ações de promoção da saúde e qualidade de vida;
- Acompanhamento multiprofissional;
- Integração com ensino, pesquisa e extensão em saúde.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



### 3. Ampliar e fortalecer a Extensão Universitária com Impacto Social

Iniciativa estruturante: Programa “Extensão Viva UNIFAP”

Diretrizes:

- Fortalecer a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Ampliar o impacto social das ações extensionistas;
- Valorizar saberes locais e territoriais;
- Fortalecer parcerias institucionais;
- Dar visibilidade às ações de extensão.

Ações:

- Criação do Programa de Valorização da Extensão;
- Publicação do Anuário de Impacto Social da UNIFAP;
- Implantação de programa permanente de formação extensionista;
- Fortalecimento da articulação com sociedade e instituições parceiras;
- Ampliação da comunicação institucional das ações extensionistas;
- Incentivo à curricularização da extensão.

### 4. Expandir o Esporte, a Cultura e a Integração Universitária

Iniciativa estruturante: Programa “UNIFAP em Movimento”

Diretrizes:

- Reconhecer o esporte como política de permanência;
- Democratizar o acesso às práticas esportivas;
- Promover integração e pertencimento;
- Interiorizar ações esportivas;
- Articular esporte, saúde e educação.

Ações:

- Criação do Programa de Assistência ao Atleta Universitário (bolsa-atleta);
- Apoio à participação em competições (ex: JUBs);
- Regulamentação acadêmica para estudantes-atletas;
- Realização de jogos internos e semana universitária do esporte;
- Ampliação da infraestrutura esportiva;
- Acompanhamento multiprofissional dos atletas;
- Incentivo a atividades culturais e integração comunitária.

### 5. Ampliar a Estrutura Institucional e Fortalecer a Gestão

Iniciativa estruturante: Programa “PROEAC Estruturada”

Diretrizes:

- Fortalecer a PROEAC como órgão estratégico;
- Integrar DACE, DEX e DS;
- Qualificar a gestão da assistência estudantil;
- Estruturar políticas institucionais permanentes;
- Ampliar capacidade de planejamento e execução.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





- Ações:
- Fortalecimento da PROEAC no curto prazo com integração entre departamentos;
- Estruturação do DACE, DEX e DS com definição clara de competências;
- Criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) no médio prazo;
- Ampliação da capacidade administrativa e técnica;
- Qualificação dos processos de gestão.
- 

#### **6. Intensificar e fortalecer a Interiorização, a Territorialização e Inclusão Amazônica, a partir do acesso às políticas institucionais**

- Iniciativa estruturante: Programa “UNIFAP nos Territórios”
- Diretrizes:
- Garantir equidade entre campi;
- Ampliar acesso às políticas institucionais;
- Considerar especificidades territoriais;
- Fortalecer presença institucional no interior;
- Promover inclusão regional.
- Ações:
- Ampliação das ações da PROEAC nos campi do interior;
- Interiorização de programas de assistência, saúde e esporte;
- Apoio a estudantes de regiões de difícil acesso;
- Desenvolvimento de ações específicas para territórios tradicionais;
- Descentralização de serviços.
- 

#### **7. Firmar parcerias para captar recursos e garantir verbas do orçamento da própria instituição para assistência estudantil**

- Iniciativa estruturante: Programa “PROEAC Conectada”
- Diretrizes:
- Diversificar fontes de financiamento;
- Fortalecer cooperação institucional;
- Ampliar investimentos em assistência estudantil;
- Integrar Universidade e sociedade;
- Garantir sustentabilidade das ações.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





- Ações:
- Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos;
- Cooperação com iniciativa privada e organizações sociais;
- Captação de recursos via editais;
- Apoio a projetos institucionais estratégicos;
- Fortalecimento de redes de cooperação.
- 
- Realizar Monitoramento, Avaliação e Transparência das ações
- Iniciativa estruturante: Programa “PROEAC em Dados”
- Diretrizes:
- Fortalecer cultura de avaliação;
- Garantir transparência das ações;
- Monitorar indicadores de permanência e impacto;
- Promover controle social;
- Qualificar a tomada de decisão.
- Ações:
- Criação de painel de indicadores (evasão, permanência, assistência);
- Monitoramento contínuo das políticas;
- Participação estudantil na gestão;
- Publicação periódica de relatórios;
- Avaliação sistemática das ações.

### 9. Ampliar as ações extensionistas

Criação de editais específicos para projetos de extensão no Campus Binacional voltados para:

- comunidades indígenas
- educação básica
- agricultura familiar
- saúde comunitária
- economia solidária.

### 10. Estimular a participação dos técnicos em projetos de extensão

Institucionalização da participação de técnicos administrativos em projetos de extensão, reconhecendo sua atuação como parte das atividades institucionais da Universidade.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.5 PRÓ-REITORIA DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS - PROCRI

A Pró-Reitoria de Cooperação e relações interinstitucionais no fortalecimento da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), processo imprescindível para a formação do cidadão global e para o avanço científico e tecnológico da instituição. A partir da tríade inserção loco/regional, nacional e internacionalização, buscam-se estratégias para promover e difundir o conhecimento sobre a Amazônia, em especial a amapaense, construindo redes colaborativas com universidades, centros de pesquisa e observatórios internacionais. Esse processo viabiliza o acesso da comunidade acadêmica a novas oportunidades de aprendizagem e intercâmbio cultural, fomentando a troca de saberes, experiências e tecnologias para enfrentar os desafios da sociedade. Tudo isso através de um projeto integrado, transversal e participativo, que insere a comunidade acadêmica nas políticas de ensino, pesquisa e extensão. A inserção em rede multiescalar, territorial, regional, nacional e internacional viabiliza a troca de saberes, promovendo a articulação acadêmica e a internacionalização da ciência, conectando a instituição ao seu território e ao mundo para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

### 1. Programa Institucional de Internacionalização – Programa Amazônia Sem Fronteiras – UNIFAP

Será implantado o **Programa Amazônia Sem Fronteiras – UNIFAP**, destinado a ampliar a presença internacional da Universidade por meio de ações estruturadas de cooperação acadêmica e científica com as seguintes ações:

#### a) Ações voltadas para a graduação

- criação de programas de intercâmbio internacional para estudantes de graduação;
- estabelecimento de convênios com Universidades estrangeiras que possibilitem mobilidade acadêmica;
- incentivo à participação de estudantes em escolas internacionais de verão e inverno;
- ampliação da participação de estudantes em programas de iniciação científica em cooperação internacional.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 8 GOVERNANÇA

## 8.5 PRÓ-REITORIA DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS - PROCRI

A Pró-Reitoria de Cooperação e relações interinstitucionais no fortalecimento da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), processo imprescindível para a formação do cidadão global e para o avanço científico e tecnológico da instituição. A partir da tríade inserção loco/regional, nacional e internacionalização, buscam-se estratégias para promover e difundir o conhecimento sobre a Amazônia, em especial a amapaense, construindo redes colaborativas com universidades, centros de pesquisa e observatórios internacionais. Esse processo viabiliza o acesso da comunidade acadêmica a novas oportunidades de aprendizagem e intercâmbio cultural, fomentando a troca de saberes, experiências e tecnologias para enfrentar os desafios da sociedade. Tudo isso através de um projeto integrado, transversal e participativo, que insere a comunidade acadêmica nas políticas de ensino, pesquisa e extensão. A inserção em rede multiescalar, territorial, regional, nacional e internacional viabiliza a troca de saberes, promovendo a articulação acadêmica e a internacionalização da ciência, conectando a instituição ao seu território e ao mundo para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

### 1. Programa Institucional de Internacionalização – Programa Amazônia Sem Fronteiras – UNIFAP

Será implantado o **Programa Amazônia Sem Fronteiras – UNIFAP**, destinado a ampliar a presença internacional da Universidade por meio de ações estruturadas de cooperação acadêmica e científica com as seguintes ações:

#### a) Ações voltadas para a graduação

- criação de programas de intercâmbio internacional para estudantes de graduação;
- estabelecimento de convênios com Universidades estrangeiras que possibilitem mobilidade acadêmica;
- incentivo à participação de estudantes em escolas internacionais de verão e inverno;
- ampliação da participação de estudantes em programas de iniciação científica em cooperação internacional.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**





- b) Ações voltadas para a pós-graduação
- desenvolvimento de programas de dupla titulação em nível de mestrado e doutorado;
- promoção de cotutela internacional de teses e dissertações;
- incentivo à participação de programas de pós-graduação em redes científicas internacionais;
- ampliação da participação em projetos científicos internacionais.

## 2. Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional

A mobilidade acadêmica será fortalecida como instrumento de qualificação da formação universitária.

### Mobilidade para estudantes de graduação

- intercâmbio acadêmico semestral em Universidades estrangeiras;
- participação em estágios acadêmicos internacionais;
- programas de mobilidade estudantil em redes universitárias internacionais.

### Mobilidade para estudantes de pós-graduação

- programas de doutorado sanduíche em instituições estrangeiras;
- estágios de pesquisa no exterior;
- participação em missões científicas internacionais.

### Mobilidade para docentes e técnicos

- programas de capacitação internacional para docentes e técnicos administrativos;
- missões científicas voltadas à consolidação de parcerias internacionais.

## 3. Programa de Pesquisador Visitante Internacional

Será implantado um programa institucional para atração de pesquisadores estrangeiros.

### Impactos na graduação

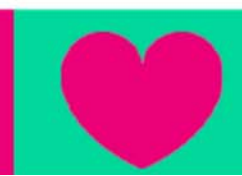
- oferta de cursos e seminários internacionais para estudantes;
- participação em disciplinas e atividades acadêmicas internacionais.

### Impactos na pós-graduação

- orientação compartilhada de estudantes de mestrado e doutorado;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos;
- fortalecimento de linhas de pesquisa estratégicas.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 8. Cooperação Científica Nacional

- A Pró-Reitoria atuará no fortalecimento da cooperação científica com instituições nacionais.
- Cooperação voltada à graduação
- programas de mobilidade nacional de estudantes;
- intercâmbio acadêmico entre Universidades brasileiras;
- Fortalecimento de projetos de extensão e cooperação com instituições da Guiana Francesa e de outras regiões amazônicas, sobretudo, para o Campus Binacional.
- realização de escolas temáticas e cursos interinstitucionais.

### Cooperação voltada à pós-graduação

- redes interinstitucionais de pesquisa;
- projetos científicos multicêntricos;
- cooperação entre programas de pós-graduação.

### 6. Captação de Recursos para Pesquisa e Pós-Graduação

Será estruturado um **Escritório de Cooperação e Projetos Internacionais**.

#### Apoio à graduação

- identificação de oportunidades de financiamento para programas de mobilidade estudantil;
- apoio à participação de estudantes em eventos científicos internacionais.

#### Apoio à pós-graduação

- apoio técnico para submissão de projetos internacionais de pesquisa;
- articulação institucional para participação em editais de cooperação científica internacional;
- incentivo à captação de recursos para projetos científicos colaborativos.

### 7. Parcerias Institucionais para Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria promoverá parcerias estratégicas com instituições científicas e tecnológicas.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## Impactos para a graduação

- participação de estudantes em projetos de inovação e tecnologia;
- estágios acadêmicos em instituições parceiras.

## Impactos para a pós-graduação

- desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada;
- cooperação científica com centros de pesquisa nacionais e internacionais;
- fortalecimento de linhas de pesquisa estratégicas.

### 7. Cooperação Acadêmica Latino-Americana

Considerando a posição geopolítica da Amazônia, será priorizada a cooperação com Universidades da América Latina.

Ações voltadas para a graduação

- intercâmbio estudantil regional;
- participação em programas acadêmicos latino-americanos.

Ações voltadas para a pós-graduação

- redes latino-americanas de pesquisa;
- programas de cooperação científica regional;
- projetos de pesquisa conjuntos.

### 8. Plataforma Institucional de Cooperação Acadêmica

Será criada uma plataforma digital destinada à gestão das ações de cooperação.

A plataforma permitirá:

- divulgação de convênios acadêmicos;
- divulgação de oportunidades de intercâmbio para estudantes;
- integração entre pesquisadores e programas de pós-graduação;
- acompanhamento de indicadores de internacionalização.

### 9. Consolidação da UNIFAP como Polo de Formação e Pesquisa Amazônica

A atuação da Pró-Reitoria buscará consolidar a Universidade como referência científica internacional em áreas estratégicas relacionadas à Amazônia.

#### Formação de estudantes de graduação

- fortalecimento da iniciação científica;
- participação em projetos internacionais de pesquisa.

#### Formação de pesquisadores na pós-graduação

- fortalecimento de programas de mestrado e doutorado;
- ampliação da produção científica internacional;
- consolidação de redes globais de pesquisa.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## 10. Política Institucional de Cooperação em Temáticas Estratégicas

Considerando a localização estratégica do Campus Binacional e sua inserção em região de fronteira internacional, estabelece-se que todas as parcerias, convênios e projetos institucionais relacionados às seguintes temáticas deverão ser obrigatoriamente encaminhados e articulados por meio do Campus Binacional:

- povos indígenas;
- educação intercultural;
- fronteiras internacionais;
- mobilidade populacional;
- migração internacional;
- relações transfronteiriças.

Essa diretriz visa consolidar o Campus Binacional como polo institucional de referência na UNIFAP para estudos amazônicos e fronteiriços.

- Promover a inserção global da instituição por meio da consolidação de parcerias e cooperação acadêmica e científica visando o desenvolvimento regional sustentável, a biodiversidade, a valorização da pesquisa amazônica e a visibilidade da produção científica;
- Expandir a rede internacional para fomentar a mobilidade de estudantes e servidores, e a internacionalização da pós-graduação. Dessa forma, integra-se a dimensão intercultural ao ensino, pesquisa e extensão, alinhando a UNIFAP a padrões de excelência requeridos globalmente.
- Fortalecer a presença internacional da UNIFAP, estabelecendo parcerias com universidades estrangeiras, promovendo o intercâmbio acadêmico e científico, permitindo que estudantes, docentes e pesquisadores participem de redes internacionais colaborando com pesquisadores de outras partes do mundo.
- Fortalecer o PROCRI com oferta de mais cursos de línguas estrangeiras para servidores com foco acadêmico e em conversação, em parceria com a PROGEP.
- Estimular, apoiar e organizar conferências e eventos internacionais a realização de Semanas Culturais Estrangeiras e a realização de eventos internacionais, em parceria com a PROEAC, para atrair pesquisadores internacionais para projetos conjuntos com impacto global.
- Elaborar projetos e articular com a bancada parlamentar do Amapá a captação de recursos para fortalecer ações de mobilidade externa, parcerias programáticas e qualificação contínua dos servidores.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**






- Fazer a prospecção, negociação, formalização e gestão de acordos de cooperação internacional entre instituições e universidades de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, para a cooperação técnica e acadêmica, fortalecendo e estreitando os laços históricos e culturais, tendo em vista a internacionalização, mobilidade acadêmica, intercâmbio de estudantes/docentes, a troca de experiências e produção conjunta de conhecimento científicos e pesquisas.
- Elaborar projeto, construir parcerias e acordos de cooperação técnica, além de buscar recursos de emendas parlamentares do Amapá para criar o Centro de Estudos e Pesquisas em Cooperação Internacional da Margem Equatorial (CEPCIME). O centro visa desenvolver estudos, pesquisas, atividades de extensão, inovação tecnológica e qualificação profissional voltados para a prospecção de óleo, gás e energias renováveis na Bacia da Foz do Amazonas, garantindo sustentabilidade ambiental, respeito às comunidades tradicionais e segurança energética nacional.
- Buscar estabelecer e fortalecer as relações internacionais da UNIFAP por meio da articulação direta com missões diplomáticas, embaixadas e consulados, sediadas no Brasil, com foco no estabelecimento de acordos de cooperação, intercâmbio acadêmico, promoção da pesquisa conjunta e intercâmbio cultural, visando à consolidação da internacionalização da instituição.
- Fortalecer a participação da UNIFAP em fóruns de internacionalização para firmar parcerias com universidades estrangeiras, priorizando a Pan-Amazônia, que compartilha desafios semelhantes quanto à biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.
- Elaborar portfólio dos perfis docentes, projetos e pesquisas exitosas e/ou premiadas realizadas no âmbito da UNIFAP para divulgação internacional, buscando parcerias e captação de recursos para ampliação das pesquisas.
- Criar edital para incentivar a participação de servidores, com potencial de internacionalização, em eventos, visitas técnicas e projetos em universidades estrangeiras.
- Dialogar com os Departamentos/cursos e fazer um estudo para verificar a possibilidade da inserção de línguas estrangeiras, espanhol e/ou inglês, no Projeto Pedagógicos dos Cursos nos componentes curriculares/curricularização da extensão.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**




- 
- Buscar parcerias com as universidades e instituições governamentais e não governamentais para elaborar projetos, produzir materiais pedagógicos e recursos didáticos que ajudem a reduzir os indicadores de analfabetismos e potencializar a alfabetização e letramentos dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste que apresentam os maiores déficits educacionais.
  - Incentivar pesquisas focadas nas vocações econômicas e sociais do interior, como agronegócio, desenvolvimento regional e biodiversidade local.
  - Buscar parcerias com setores produtivos através da conexão entre a universidade e empresas locais para inovação e desenvolvimento econômico.
  - Fazer aquisição de um barco de grande porte para a implementação do projeto NavegaCiência visando desenvolver ensino, pesquisa e extensão, integrando o conhecimento científico com o saber de comunidades tradicionais, ribeirinhos, quilombolas e indígenas, no âmbito da educação intercultural, transformando o conhecimento acadêmico em soluções para comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas.
  - Estabelecer parcerias entre a universidade e prefeituras locais para que estudantes façam estágios e pesquisas que atendam demandas da prefeitura.
  - Produzir e disseminar conhecimento científico e tradicional, formando profissionais críticos e comprometidos com a conservação da floresta e o bem-estar dos povos amazônicos.
  - Ser referência em educação superior e pesquisa para o desenvolvimento sociobioeconômico da Amazônia, pautados sustentabilidade, interculturalidade, ética, inovação local e compromisso social.
  - Criar o Projeto **BioRede Amazônica** com foco na sustentabilidade e bioeconomia, criando uma plataforma para rastreabilidade de bioativos e certificação de origem de produtos da floresta, conectando pequenos produtores a mercados globais. Além do cadastro e capacitação de comunidades locais na coleta sustentável, focados no aproveitamento sustentável da biodiversidade local (frutos, óleos, essências), gerando valor e conhecimento técnico-científico.
  - Incentivar estudos em cadeias produtivas sustentáveis (açaí, óleos, frutos, castanhas, sementes, ervas, etc) e serviços ecossistêmicos, visando o desenvolvimento de produtos e tecnologias adaptadas.
  - Implementar programas de redução de resíduos, eficiência energética e uso consciente da água nos campi, alinhando a prática institucional com a preservação ambiental
  -

---

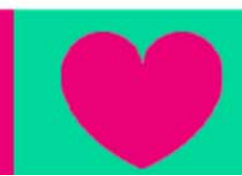
**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- 
- Estabelecer convênios com instituições públicas, governamentais e não governamentais e privadas para financiar pesquisas visando o desenvolvimento regional
  - Criar o Centro de Inovação em Bioeconomia Amazônica, com pesquisa em cadeias produtivas locais: açaí, cacau, óleos, fármacos, etc.
  - Criar redes de cooperação internacional para financiamento de pesquisas sobre mudanças climáticas.
  - Investir em infraestrutura de pesquisa em áreas salinização das águas dos rios e efeitos do avanço das águas oceânicas nas comunidades tradicionais do Amapá, visando monitoramento da biodiversidade e dos recursos hídricos.
  - Incentivar a mobilidade estudantil e de pesquisadores, além de parcerias para intercâmbio de conhecimento.
  - Criar redes de cooperação com universidades de países vizinhos para enfrentar desafios transfronteiriços como o garimpo ilegal e a segurança sanitária.
  - Ampliar convênios com o setor produtivo, prefeituras e terceiro setor para transferência de tecnologia e inovação.
  - Estabelecer parcerias reais com prefeituras, empresas locais, ONGs, associações, etc, promovendo a troca de saberes (academia-sociedade).
  - Desenvolver editais específicos para integrar populações locais e de regiões de fronteira, valorizando a cultura e as necessidades regionais.
  - Incentivar a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares que atuem em parcerias com outras universidades brasileiras e órgãos nacionais (CAPES, CNPq, MEC).

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NTI

1. Elevação do NTI para Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)
  - Reestruturar o NTI como órgão estratégico vinculado diretamente à Reitoria
  - Maior autonomia administrativa e orçamentária
  - Fortalecimento da governança de TI
  - Melhor alinhamento com o planejamento institucional (PDI)
  - Maior capacidade de captação de recursos e execução de projetos estruturantes
2. Instituição de orçamento anual fixo para capacitação (diárias, passagens e capacitações)
3. Ampliar a capacidade operacional do NTI por meio da contratação de serviços especializados para desenvolvimento de sistemas e atendimento aos usuários.
4. Fortalecer a segurança da informação institucional por meio da criação de funções especializadas em cibersegurança no âmbito do NTI.
5. Modernizar o ambiente físico do NTI, garantindo condições adequadas de trabalho, segurança e suporte às operações críticas de TI.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 10 BIBLIOTECA

A Biblioteca atua no suporte informacional, no fomento da pesquisa e da produção de conhecimento da instituição, na divulgação científica, na manutenção da memória institucional, na participação e no fortalecimento de redes de informação, no atendimento ao público usuário interno, na inclusão digital e na formação de recursos humanos e de cidadãos mais preparados e conscientes de seu papel na sociedade, no atendimento ao público usuário externo, no apoio às avaliações internas e externas da Unifap, na oferta de espaços e recursos para as comunidades interna e externa em suas demandas informacionais e formativas.

- Implementação do sistema de bibliotecas;
- Criação de um setor de TI na biblioteca, para tratar dos assuntos relacionados ao Repositório Institucional e Módulo Biblioteca do SIGAA, para não centralizar as demandas por manutenção/implementação ao NTI, reduzindo o tempo de espera;
- Instalação de sistemas de segurança (portais antifurto) para o acervo físico;
- Instalação de um sistema de monitoramento para a segurança dos servidores e usuários da biblioteca, tanto dentro da biblioteca quanto fora;
- Aquisição de equipamentos para acessibilidade (leitores de tela, lupas eletrônicas), e renovação de computadores para todas as bibliotecas;
- A manutenção e expansão de assinaturas de serviços digitais;
- Criação de um plano anual de capacitação para os servidores de todas das bibliotecas;
- Reorganizar a estrutura da biblioteca dando acesso a consulta ao acervo e ampliar minha biblioteca;
- Reposição de servidores para o cargo de bibliotecários em todos os campi.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# RÁDIO E TV UNIVERTÁRIA

O Plano de Gestão 2026 – 2030 para a Rádio e TV Universitária foca em modernização técnica, ampliação da produção de conteúdo educativo/científico e engajamento da comunidade acadêmica. As ações incluem a publicação de editais para novos programas, parcerias de mídia e fortalecimento do papel da comunicação como ponte entre a Universidade e a sociedade.

## Principais Ações e Objetivos:

- Modernização: Atualização técnica e intelectual da equipe, com uso de novas mídias e formatos.
- Conteúdo: Produção focado em divulgação científica, campanhas educativas, cultura e prestação de serviços.
- Integração: Articulação com núcleos de comunicação e departamentos para cobrir as atividades da Universidade.
- Parcerias: Fomento a convênios e redes de rádios/TVs educativas
- Laboratório de Rádio e TV: Destinar estúdios e ilhas de edição para atividades práticas dos alunos do curso de jornalismo (redação, entrevista, gravação e edição).
- Estágios Supervisionados: Parceria ativa com o curso de Jornalismo, com vagas na assessoria de comunicação e nos veículos da Universidade.
- Programação Estudantil: Criação de faixas de programação voltadas para a cobertura universitária e científica produzida por alunos.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 12 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

Para a gestão 2026-2030 a proposta é ampliar o diálogo com a comunidade interna e externa e, dessa forma, cumprir com a missão de informar a sociedade sobre os atos, fatos e políticas da UNIFAP. Entre as iniciativas previstas:

- Estruturar a Divisão de Relações Públicas e Cerimonial, visando oferecer apoio técnico para as coordenações e comissões de eventos na execução das cerimônias e eventos de ensino, pesquisa, extensão e administrativos de forma a observarem os ritos e formalidades inerentes a cada tipo de evento;
- Elaborar um Manual de Cerimonial e Eventos, com vistas a orientar a comunidade universitária quanto aos protocolos e procedimentos referentes aos eventos universitários;
- Elaborar um Manual de Uso de Marca, com o objetivo de normatizar o uso da logomarca oficial da Universidade, bem como a aplicação desta em conjunto com outras logomarcas associadas à UNIFAP;
- Implantar a audiodescrição em conteúdos audiovisuais institucionais, visando ampliar a acessibilidade das pessoas com deficiência visual aos conteúdos institucionais produzidos pela UNIFAP;
- Instituir estratégias de relacionamento com egressos da UNIFAP, visando o restabelecimento e manutenção do contato dos egressos com a Universidade por meio de divulgações e eventos;
- Produzir um banco de vídeos institucionais com o registro audiovisual das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, para produção de conteúdo para redes sociais, a fim de divulgar as atividades universitárias para a sociedade;

Elaborar estratégias para a ampliação de ingresso de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da potencialização de campanhas comunicacionais de divulgação dos processos seletivos, incluindo eventos, visitas de estudantes aos campi universitários e relação direta com escolas da educação básica.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 13 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

## EIXO ESTRATÉGICO – SAÚDE, FORMAÇÃO E IMPACTO SOCIAL

**Hospital Universitário da UNIFAP: Consolidação, Excelência e Compromisso com a Sociedade amapaense**

### Compromisso de Gestão

Consolidar o Hospital Universitário da UNIFAP como referência regional em assistência à saúde, formação de profissionais e produção de conhecimento na Amazônia, assegurando atendimento de qualidade à população, integração efetiva com a Universidade e gestão eficiente, em alinhamento com as diretrizes da EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH).

### Metas Estratégicas (2025–2030)

- Ampliar a capacidade assistencial e a resolutividade do hospital;
- Elevar a qualidade do atendimento com foco na humanização e segurança do paciente;
- Reduzir o tempo de espera por atendimento especializado;
- Expandir programas de residência médica e multiprofissional;
- Reduzir a necessidade de encaminhamento de pacientes para outros estados.

### Diretriz Estratégica

Atuar em consonância com o modelo da EBSERH, priorizando assistência qualificada, gestão por resultados, eficiência operacional, inovação em saúde e compromisso com o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) e com as especificidades da realidade amazônica.

### Integração com o Plano de Gestão da Reitoria

O Hospital Universitário será estruturado como eixo transversal do plano de gestão, articulando-se diretamente com:

- Ensino → fortalecimento da formação prática e qualificação profissional;
- Pesquisa e Pós-Graduação → expansão da pesquisa clínica e da produção científica de impacto;

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- Extensão → ampliação do atendimento à comunidade e fortalecimento do papel social da Universidade;
- Inovação → desenvolvimento de tecnologias em saúde, soluções digitais e integração com a bioeconomia amazônica.

## Eixos Estratégicos de Ação

### Ampliação da Capacidade do Atendimento

- Expandir leitos clínicos, cirúrgicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Ampliar serviços de média e alta complexidade;
- Reduzir filas e tempo de espera;
- Expandir especialidades estratégicas;
- Consolidar o hospital como referência estadual no SUS.

### Qualidade Assistencial e Humanização

- Implantar práticas de cuidado centradas no paciente;
- Fortalecer políticas de humanização;
- Garantir segurança do paciente;
- Melhorar a experiência do usuário;
- Elevar continuamente os padrões de qualidade assistencial.

### Gestão Eficiente, Transparente e por Resultados

- Fortalecer a gestão em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);
- Alinhar o planejamento do HU-UNIFAP aos instrumentos da Rede EBSEH, incluindo Plano de Custeio, Plano Diretor de Investimentos (PDI) e metas pactuadas no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC);
- Aperfeiçoar fluxos e processos assistenciais e administrativos;
- Otimizar a utilização de recursos públicos;
- Consolidar indicadores estratégicos de desempenho, como taxa de ocupação, tempo médio de espera, número de bolsas dos Programas de Iniciação Científica (PIC) e Tecnológica (PIT) do HU-UNIFAP e volume de atendimentos, alinhados ao Balanced Scorecard (BSC), com monitoramento contínuo, visando fortalecer uma gestão orientada a resultados, com maior eficiência, transparência e qualidade dos serviços institucionais;

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



#### 4. **Formação em Saúde e Expansão das Residências**

- Expandir vagas de residência médica e multiprofissional, priorizando áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a realidade amazônica;
- Qualificar a formação prática dos estudantes da área da saúde, com ampliação de cenários assistenciais e desenvolvimento de competências profissionais;
- Fortalecer a articulação do Hospital Universitário como ambiente formador, contribuindo diretamente para a qualificação dos cursos da UNIFAP;
- Incentivar a fixação de profissionais qualificados no estado, contribuindo para o fortalecimento da rede de saúde regional;
- Promover programas de educação permanente em saúde, alinhados às diretrizes da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e às demandas assistenciais.

#### 5. **Integração Ensino-Pesquisa-Extensão**

- Consolidar o hospital como ambiente estratégico de formação;
- Integrar graduação, residência e pós-graduação;
- Estimular ações de extensão em saúde;
- Fortalecer a produção científica e tecnológica;
- Ampliar o Programa de Iniciação Científica (PIC) e de Iniciação Tecnológica (PIT) do HU-UNIFAP, com expansão progressiva do número de bolsas, priorizando áreas estratégicas da saúde e inovação, integrando estudantes às atividades de pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde;
- Articular as ações de extensão do HU-UNIFAP à curricularização da extensão, assegurando a participação dos estudantes em atividades que correspondam, no mínimo, a 10% da carga horária dos cursos de graduação.

#### 1. **Pesquisa, a Inovação e a Internacionalização em Saúde**

- Estruturar o hospital como polo de pesquisa clínica e translacional;
- Incentivar estudos voltados às demandas da Amazônia;
- Integrar o hospital aos grupos e redes de pesquisa da UNIFAP;
- Estabelecer cooperações internacionais e participação em redes globais de pesquisa em saúde;
- Ampliar a captação de recursos junto ao CNPq, CAPES, FINEP e outros órgãos de financiamento.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



### 7. **Modernização Tecnológica e Digitalização**

- Implantar prontuário eletrônico integrado;
- Expandir o uso de telemedicina;
- Modernizar equipamentos e infraestrutura;
- Digitalizar processos assistenciais e administrativos;
- Integrar sistemas de gestão hospitalar.

### 8. **Integração com o SUS e Fortalecimento Regional**

- Fortalecer a articulação e criação de novos convênios com a rede pública de saúde do estado do Amapá;
- Apoiar a organização da assistência no estado;
- Reduzir deslocamentos de pacientes para outros estados;
- Ampliar o acesso da população a serviços especializados;
- Consolidar o hospital como referência regional na Amazônia.

### 9. **Valorização dos Profissionais**

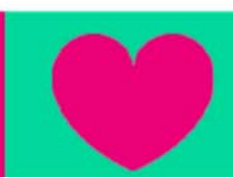
- Incentivar a qualificação contínua das equipes;
- Melhorar as condições de trabalho;
- Promover ambiente institucional saudável;
- Valorizar servidores e profissionais da saúde;
- Fortalecer o compromisso com o serviço público de qualidade.
- 

### 10. **Impacto Social e Desenvolvimento Amazônico**

- Ampliar o acesso à saúde de qualidade no estado do Amapá;
- Contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde;
- Reduzir desigualdades regionais;
- Fortalecer o papel social da UNIFAP;
- Integrar saúde, ciência e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNIVERSITÁRIA

## UBS UNIVERSITÁRIA

A Unidade Básica de Saúde Universitária tem importância estratégica na UNIFAP tendo em vista que atua como um elo entre a formação acadêmica de excelência e a prestação de serviços de saúde qualificados à comunidade. Campo de prática real para estudantes da área da saúde (Medicina, Enfermagem, etc.), sob supervisão, o que qualifica o atendimento à população e humaniza a formação dos futuros profissionais da saúde. Ela funciona como laboratório vivos, unindo o SUS e a Academia. Aqui estão estratégias principais da nossa proposta de gestão, que estão baseadas nos pilares da Atenção Primária:

### 1. Estratégias de Gestão e Acolhimento

- Implementar escuta qualificada para demandas espontâneas, organizando o fluxo para agendamentos e atendimentos prioritários, garantindo resolutividade.
- Estabelecer convênios firmes com a universidade, definindo papéis para preceptores (profissionais da unidade) e tutores (professores), focando no aprendizado prático.
- Informatizar a unidade com o sistema e-SUS AB para monitorar indicadores de saúde, otimizar dados e reduzir papelada, o que facilita pesquisas acadêmicas.

### 2. Estratégias Assistenciais e de Cuidado

- Conhecer a área de abrangência e os usuários, focando em grupos de risco (hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos).
- Focar na atenção primária para controle de doenças respiratórias, hipertensão e diabetes.
- Oferecer horários alternativos de funcionamento e utilizar estratégias como telemedicina.

### 3. Estratégias Acadêmicas e de Pesquisa

- Utilizar a vivência dos alunos para identificar problemas na UBS e criar Planos de Ação (Diagnóstico Comunitário, Nó Crítico) para melhoria de processos.
- Incentivar a publicação de artigos, relatos de experiência e apresentação de trabalhos em congressos a partir de dados da UBS, valorizando o currículo dos alunos e a unidade.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 15 FARMÁCIA ESCOLA

A Farmácia-Escola une o ensino acadêmico e assistência à saúde, funcionando como campo de estágio prático para estudantes de farmácia e oferecendo serviços gratuitos ou de baixo custo à comunidade, como manipulação, dispensação de medicamentos e atenção farmacêutica. Portanto, torna-se necessário:

Equipar a farmácia escola com equipamentos e mobiliários para proporcionar aos alunos treinamento prático em manipulação, dispensação de medicamentos e atenção farmacêutica, simulando o ambiente real de trabalho, visando:

- Treinamento: Capacitar estudantes com práticas de farmácia comunitária e hospitalar.
- Atenção Farmacêutica: Promover o uso racional de medicamentos.
- Ensino-Serviço: Unir a teoria acadêmica com a assistência à comunidade.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 16 SEGURANÇA NOS CAMPI

A união de um campus bem iluminado e monitorado (infraestrutura) com uma comunidade alerta (educação) é a forma mais eficaz de prevenção de assaltos na UNIFAP, o que envolve uma abordagem integrada que combina segurança física (tecnologia e infraestrutura), protocolos de acesso e educação da comunidade acadêmica. Não existe uma solução única, mas sim um conjunto de medidas que diminuem as vulnerabilidades e inibem a ação de criminosos.

Estratégias mais eficazes, baseadas nas práticas atuais de segurança no campus:

- Assegurar a Segurança Física e Infraestrutura nos Campi da UNIFAP;
- Monitoramento Tecnológico: ampliar a instalação de câmeras de vigilância em pontos estratégicos, alarmes e tótems de segurança de emergência, acompanhados por uma central de monitoramento local, aliada ao monitoramento da Secretaria de Segurança Pública do governo e do município.
- Iluminação e Poda de Árvores: melhorar a iluminação em passarelas, estacionamentos e áreas isoladas.
- Controle de acesso: Fomentar as discussões sobre controle de acesso aos espaços da Universidade, de maneira ampla e diversa.
- Fortalecer a Vigilância e Ação Humana;
- Rondas e Patrulhamento: fortalecer a Presença de segurança terceirizada, tanto motocicletas e carros quanto a pé, focando em horários de maior risco (início da manhã/noite).
- Parceria com Polícia Militar: estabelecer convênios para policiamento ostensivo na área externa e vias públicas que dão acesso à Universidade.
- Criar uma Cultura de Prevenção e Educação
- Disque denúncia: criar um disque denúncia para incentivar alunos e funcionários a relatar imediatamente qualquer pessoa ou atividade suspeita à segurança.
- Criar um Aplicativo de Segurança que permita a comunidade acadêmica acionar a segurança rapidamente com geolocalização.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 17 PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS – PRIDA

A Pró-Reitoria de Inclusão, Diversidade e Ações Afirmitivas visa formular, implementar e coordenar políticas institucionais de inclusão, diversidade e ações afirmativas, com o objetivo de garantir o acesso, a permanência, o sucesso acadêmico e o pertencimento de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Foca na equidade, no respeito às diferenças e no combate a todas as formas de discriminação e violência, assegurando um ambiente democrático e inclusivo que garanta a permanência qualificada de grupos historicamente marginalizados, tanto na Universidade quanto na sociedade. Abrange populações negras, indígenas, extrativistas e ribeirinhas, mulheres, comunidades LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, transtornos e em situação de pobreza e vulnerabilidade social, idosos, crianças, imigrantes e refugiados. Visa à garantia dos direitos humanos, ao fortalecimento e à consolidação do pertencimento, assegurando, por meio de ações, projetos e programas, a participação coletiva, a diversidade de saberes e a transversalidade no ensino, pesquisa e extensão, através de ações afirmativas, inclusão e acessibilidade, estruturadas em quatro núcleos.

- **1) Núcleo multidisciplinar de cuidado e atenção à saúde - ACOLHER** – tem como objetivo de oferecer um atendimento clínico e educacional integrado e humanizado para comunidade universitária: discentes, docentes e técnicos-administrativos, será constituído de médicos psiquiatras, médicos clínicos, pedagogos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, fonoaudiólogos, profissionais de educação física, e outros que se fizerem necessários.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



## • **Diretrizes:**

- **Abordagem Multidisciplinar e Colaborativa:** compor equipe de diferentes profissionais (pedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, assistentes sociais, etc.) trabalham de maneira integrada e colaborativa, garantindo uma visão holística que une saúde, educação e assistência.
- **Atendimento Individualizado e Personalizado:** busca analisar e reconhecer as necessidades físicas, emocionais e sociais de cada paciente, com planos terapêuticos específicos.
- **Humanização e Acolhimento:** focar na escuta ativa, na empatia, no respeito às diferenças e na criação de um ambiente acolhedor e seguro para pacientes e familiares.
- **Protagonismo do Paciente e Família:** Fortalecer o desenvolvimento do potencial dos discentes, incluindo o acompanhamento familiar no processo de tratamento.
- **Telessaúde:** utilizar ferramentas digitais para teleconsultorias (apoio entre profissionais) e teleconsultas (atendimento ao paciente), ampliando o acesso à especialidade do núcleo.
- **Visita e Acompanhamento Domiciliar:** fortalecer o vínculo entre o Núcleo e a comunidade, essencial para entender o ambiente onde o paciente vive e realizar ações preventivas.
- **Protocolos de Crise:** Estabelecer protocolos claros e rápidos para lidar com discentes que apresentem ideação suicida ou tentativas anteriores.
- **Pós-suicídio:** realizar ações imediatas após um falecimento, como acolhimento de amigos e colegas, para prevenir novos casos e gerenciar o luto na comunidade.
- **Redução da Pressão Acadêmica:** Criar comissão para avaliar a carga de trabalho, prazos e a didática, especialmente em cursos de alta pressão, para diminuir a ansiedade e prevenir o adoecimento.
- **Atividades de Lazer e Saúde:** Incentivar a prática de atividades físicas, yoga, meditação e oficinas de criatividade para alívio do estresse.
- **Apoio Social:** fortalecer redes de amizade e acolhimento para evitar a sensação de desamparo e desespero.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



**2) Núcleo de combate à discriminação, preconceito e violência contra mulher, comunidade LGBTQIAPN+, negros, povos originários, tradicionais e estrangeiros – AURORA** - visa criar um observatório para promover o monitoramento, análise, denúncia e formulação de políticas institucionais de proteção integral. Além do acolhimento humanizado e a defesa dos direitos humanos de mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e estrangeiros, atuando no enfrentamento à violência, preconceito e discriminação, através de ações preventivas, de educação, de diálogo intersetorial e da construção de uma cultura de paz e equidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

**Diretrizes:**

- **Monitoramento e Produção de Dados Qualificados (Observação Ativa):** fazer a coleta sistemática de denúncias e registros administrativos. Mapeamento de violências (racismo, misoginia, LGBTfobia, xenofobia) com recorte interseccional. Acompanhamento da implementação de políticas públicas existentes.
- **Análise Crítica e Diagnóstico (Inteligência):** criar mecanismos de identificação de padrões, tendências e áreas de maior incidência de preconceito. Estudo da eficácia das respostas institucionais e o acesso à justiça. Além da transversalização de gênero e raça na análise de dados, compreendendo as múltiplas formas de discriminação.
- **Denúncia e Mobilização Social (Visibilidade):** Promover meios para divulgar relatórios periódicos e estatísticas sobre a situação dos direitos humanos, dando visibilidade às violações. Além da articulação com a sociedade civil e movimentos sociais para pressionar por mudanças. Criação de canais seguros para a denúncia, evitando a revitimização.
- **Redes de Acolhimento e Acompanhamento:** Organização de coletivos de discentes mulheres e núcleos de acolhimento, para monitorar casos de violência, oferecer apoio psicológico e jurídico, e garantir o encaminhamento seguro das denúncias e prevenção ao feminicídio.
- **Formação e Educação:** Implementação de formações contínuas sobre igualdade de gênero e combate à violência contra a mulher, como as iniciativas para preparar a comunidade acadêmica contra a misoginia e o feminicídio.
- **Combate à Violência no Espaço Universitário:** Ações focadas no combate ao machismo e racismo estrutural que se manifestam no ambiente acadêmico, incluindo a estruturação de denúncias de assédio e violência sexual.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



**17** Formulação de Políticas Institucionais (Ação/Impacto): propor diretrizes, protocolos de atendimento e ações afirmativas para o ambiente institucional. Desenvolvimento de projetos de educação em direitos humanos, combate ao assédio e promoção da diversidade. Isso inclui o combate ao racismo estrutural, misoginia, LGBTfobia e xenofobia.

- **Articulação e Rede de Proteção:** Atuar de forma integrada entre o Poder Público, sistema de justiça, segurança pública e sociedade civil para investigação, denúncia e responsabilização.
- **Acolhimento e Escuta Qualificada:** Implementação de protocolos de atendimento humanizado, evitando a revitimização (quando a vítima sofre novas agressões ao relatar o crime) e garantindo um ambiente seguro e confidencial.
- **Currículo Inclusivo e Descolonizado:** Criar grupo de trabalho para revisar os projetos pedagógicos dos cursos e ementas de disciplinas para incluir autores negros, indígenas, mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+, valorizando saberes não brancos e não ocidentais.
- **Educação e Conscientização:** realizar ações contínuas de formação sobre diversidade, direitos humanos e combate ao assédio (moral e sexual), visando desconstruir preconceitos naturalizados na sociedade.
- **Promoção da Cidadania Plena:** fazer ações que visam a inclusão, o acesso a direitos básicos, trabalho, saúde e cultura, com ênfase na autonomia dos grupos vulnerabilizados.
- **Gestão da Diversidade:** Combater o racismo, sexismo, homofobia, transfobia e outras formas de discriminação, promovendo o respeito à diversidade de gênero, orientação sexual, cor/raça e nacionalidade.
- **Cultura de Pertencimento:** Criar um ambiente educacional seguro e acolhedor, fomentando a sensação de pertencimento de todos os docentes, discentes e servidores.
- **3) Núcleo de relações acadêmicas/institucionais – INTERAÇÃO** - tem como objetivo instituir um canal permanente de interlocução entre a comunidade acadêmica e a Pro-Reitoria, visando articular demandas, assessorar a tomada de decisão estratégica e fortalecer a governança participativa da instituição, assegurando um diálogo fluido para a execução eficiente de políticas de ensino, pesquisa e extensão, com quatro pilares fundamentais:
  - **Interlocução Permanente:** estabelecer uma ponte direta, contínua e acessível entre professores, discentes, técnicos e a administração (Pró-Reitoria).
  - **Articulação de Demandas:** mapear e canalizar as necessidades e propostas da comunidade acadêmica, garantindo que cheguem aos tomadores de decisão.

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



- **Assessoria Estratégica:** subsidiar a Reitoria com informações qualificadas para tomadas de decisão que impactem o ensino, a pesquisa e a extensão, em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).
- 
- **Governança Participativa:** fortalecer a cultura democrática, permitindo que a comunidade contribua ativamente na gestão, indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e melhoria da qualidade educacional.
- 4) **Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil – PROESTUDANTE** - tem por finalidade implementar ações de assistência pedagógica, psicossocial e financeira, visando garantir a permanência, reduzir a evasão e promover a conclusão dos cursos de graduação, com foco na equidade e inclusão social, proporcionando suporte integral e acolhedor para a saúde biopsicossocial, desenvolvimento de competências e inserção cidadã do estudante; através da coordenação políticas de assistência estudantil que democratizem o acesso aos auxílios (creche, moradia, alimentação, transporte, pedagógico) e fortaleçam o vínculo entre estudantes e instituição.
- 

#### Diretrizes:

- **Apoio Socioeconômico e Auxílios:** Ampliar a concessão de bolsas, auxílios financeiros (moradia, alimentação, transporte, didático-pedagógico, inclusão digital) e auxílio emergencial para combater a evasão e a repetência.
- **Acolhimento e Acompanhamento Pedagógico:** Criar cursos de extensão, tutorias, mentorias e atividades de suporte para reduzir disparidades educacionais prévias e integrar o aluno ao ambiente acadêmico.
- **Apoio Biopsicossocial e Saúde Mental:** promover o acolhimento, orientação e acompanhamento psicopedagógico e psicológico, visando a saúde emocional e a adaptação do discente ao ambiente universitário.
- **Inclusão Pedagógica e Acessibilidade:** Identificar e eliminar barreiras de aprendizado, incluindo atendimento educacional especializado (AEE) para discentes com deficiência e apoio pedagógico para a melhoria do desempenho acadêmico.
- **Permanência, Cultura e Esporte:** Incentivar à participação em atividades esportivas e culturais, além de garantir moradia estudantil, visando a integração e a qualidade de vida do estudante.
- **Acolhimento e Mediação:** Criar espaço de escuta ativa e mediação de conflitos, atuando no apoio constante para que o discente trabalhe sua individualidade e comportamento.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**

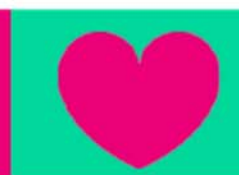


# 18 PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DISCENTE (ND)

- Ampliar e fortalecer o trabalho desenvolvido nos Núcleo de Acessibilidade e Inclusão-NAI e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, da Universidade Federal do Amapá.
- Criar editais de fomento a pesquisa e extensão específicos para os grupos
- Ampliar a comissão de heteroidentificação com a inclusão de acadêmicos.
- Instalar uma comissão permanente de estudo, elaboração e reestruturação o processo seletivo de ingresso a Universidade Federal do Amapá, garantindo a inclusão de temas regionais e locais nas provas, assim como a luta pela manutenção de bonificação.
- Criação de fórum permanente para discutir, avaliar e as políticas de apoio, assistência e inclusão na Universidade Federal do Amapá.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**

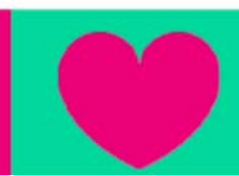


# 19 OUTRAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

- A criação de um Núcleo Discente (ND) vinculado diretamente à Reitoria visa centralizar o diálogo entre administração e discentes, focando em políticas de permanência e mediação.
- **Estruturação do Núcleo**
- **Fundamentação Legal e Regimental:** Criação de minuta de resolução para aprovação pelo Conselho Superior.
- **Vinculação à Reitoria:** Atuação como interlocutor/mediador entre discentes e a gestão superior, garantindo autonomia e diálogo direto com o Reitor.
- **Foco em Assistência e Acessibilidade:** Incorporação de políticas de permanência, acessibilidade e assistência estudantil (bolsas, auxílios) conforme a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- **Representação Estudantil:** Estabelecimento de canal direto com órgãos de representação, como Centros Acadêmicos (CAs) e Diretórios Acadêmicos (DAs).
- **Ações de Integração:** Criação de programas, editais de seleção de bolsistas e comissões para discutir políticas públicas e a vivência universitária.
- 

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**

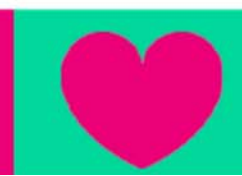


# 20 OUTROS COMPROMISSOS

- Instituição de agenda trimestral entre a gestão dos Campi e a Reitoria, visando monitoramento das demandas e fortalecimento da gestão integrada;
- Fortalecimento da autonomia administrativa e acadêmica dos Campi;
- Implementação do planejamento para construção do Novo Campus Binacional na BR-156, consolidando a expansão estrutural da Universidade no extremo norte do país;
- Planejamento da implementação de medidas institucionais de incentivo à permanência de docentes e técnicos no Campus Binacional, incluindo: auxílio financeiro específico, apoio à qualificação profissional e incentivo à participação em eventos científicos;
- Política de remoção responsável com estabelecimento de editais de remoção condicionados à reposição do código de vaga, evitando prejuízos às atividades acadêmicas dos campi;
- Planejamento de implantação de Restaurante Universitário no Campus Binacional ou criação de auxílio alimentação específico para a comunidade acadêmica;
- Planejamento para reinstituição do Conselho do Campus Binacional, com participação de: docentes, técnicos, estudantes e representantes da comunidade;
- O Centro de Vivência é historicamente um ponto de encontro, integração e pertencimento para a comunidade universitária. Resgatar esse espaço com uma programação cultural mensal (música, sarau, exposições, apresentações artísticas, entre outras manifestações) contribuirá para: revitalizar um espaço simbólico da nossa universidade; fortalecer o sentimento de comunidade e acolhimento; valorizar a diversidade cultural e artística dos estudantes, servidores e docentes; promover bem-estar e qualidade de vida no ambiente acadêmico. Portanto, instituir momentos culturais no Centro de Vivência da Universidade;
- Captação de recursos para a Construção de Ginásio Poliesportivo no Campus Binacional, ampliando as atividades esportivas, culturais e de integração.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**



# 21 AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Este documento expõe as ações propostas para a gestão da Reitoria 2026-2030. Este planejamento será sempre alvo de constante revisão e atualização, na medida em que existam contribuições relevantes frutos da participação ampla de toda comunidade acadêmica de forma indistinta, e também de atores externos relevantes para que a UNIFAP possa cumprir a contento a sua missão: ofertar uma educação pública, gratuita e de qualidade, com ampla abrangência, que transforma vidas e realiza sonhos.

---

**UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora**

